

Exportação mundial de café

Palpantes considerações do Boletim Semanal do Serviço Técnico do Café

A campanha em prol dos cafés finos, por envolver assumpto palpitante e altamente convincente aos interesses do país, tem exercido verdadeira sedução entre os espiritos de elite e junto de todos aqueles que por patriotismo, profissão ou estudo, conjugam esforços no sentido de conquistar a situação de relevo econômico no comércio das nações. Não será exagero afirmar que todas as inteligências de escol militam, neste instante, aplaudindo tão oportuno movimento, convencidas, pela nitidez de seus objectivos, que elle consulta, de facto, os interesses do país. Ainda recentemente o órgão de opinião semanal do Serviço Técnico do Café divulgou interessantes considerações, dizendo dos méritos da campanha que o D. N. C. desenvolve, louvando o apoio encorajador da imprensa e afirmando que, "felizmente, o problema está sendo encarado pelo seu verdadeiro prisma, o que demonstra a existência de uma nova mentalidade, vigorosa e sadia, a orientar os desígnios de nossa maior riqueza". Por que essa opinião traduz o pensamento de técnicos sinceramente empenhados na melhoria qualitativa de nosso café, é com satisfação que, com a devida venia, reproduzimos-na, na íntegra, do Boletim Semanal do Serviço Técnico do Café:

... A imprensa de todo o país tem procurado auscultar com segurança o sentir dos maiores centros de exportação, e, pelas entrevistas, artigos e comentários altamente publicados, pode-se chegar perfeitamente à conclusão de que o próprio comércio prefere operar com os produtos de boa bebida.

Temos repetido esse facto, fazendo sempre ressaltar a circunstância de todos se voltarem notadamente para os cafés de boa "suação", à vista da afirmação empírica feita por alguns interessados, segundo os quais grande parte do comércio estava satisfeita com a avalanche de cafés inferiores que constantemente lhe era remetida, em virtude de haver mercado para todo esse café, embora do mal bebido.

Já hoje não pode haver nem sombra de dúvida no que diz respeito à conveniência de envolvimento de todos para a produção de cafés de qualidade. Mesmo porque, como é sabido, o preço médio do café que estamos exportando não corresponde à respectiva e muito menos às suas necessidades, pois, constituindo o café o mais rico manancial de entradas-ouro, não poderemos descrever uma curva ascendente de prosperidade, se não buscarmos solução que nos convenha e que seja natural. Verdade é que o poder aquisitivo do mil réis,

entre nós, está sendo mantido em nível relativamente alto, o que, de certa forma, demonstra as nossas possibilidades.

Temos, portanto, dois caminhos: um, que seria o da valorização artificial, que, evidentemente, não é aconselhável, por ser espúrio de dois gumes, como já ficou demonstrado, nas tentativas feitas entre nós; outro, é o da melhoria das qualidades do produto que exportamos, que será, então, melhor pago, recompensando melhor o nosso esforço.

OS LAVRADORES DA SOROCABANA E A CAMPANHA

Esse facto está sendo, porém, perfeitamente compreendido pela nossa lavratura, pelo que podemos esperar, para dentro de breve tempo, a perfeita consolidação da nossa economia. Um jornal desta capital, o "Diário de S. Paulo", comentando, no dia 10 deste, a orientação que os cafeicultores estão obedecendo, a proposta da campanha pela produção de cafés finos, assim se expressou:

"O trabalho de estímulo e de propaganda à produção mais intensa desses cafés, realizada por intermédio da imprensa, do rádio, das revistas e das consultas dos fazendeiros, não caiu em terra estéril. Antes, a semente foi lançada em solo fértil, desentranhando-se em proveitos, que crescerão, indubitavelmente, com o decorrer dos tempos.

Ainda hontem, foi-nos dado o conselho de pôr-nos em contacto com um operoso produtor de cafés da zona da Sorocabana, o qual aliá a sua condição de cafeicultor, o facto de ser um distinto agrônomo paulista. Disse-nos esse profissional que as informações veiculadas pelos nossos periódicos são lidas e comentadas favoravelmente por muitos círculos de produtores. Estimulados pelos ensinamentos divulgados, seja pela imprensa, seja por intermédio dos técnicos do Serviço Técnico do Café, os agricultores da zona da Sorocabana, que foi outrora considerada um dos reductos da produção de cafés "duros", rebelde às demonstrações científicas, segundo as quais em todo o território paulista pôde-se produzir cafés tão bons e finos quanto os "milds" colombianos e os centro-americanos, estão empenhados em instalar despolpadores, visando a produção maior e mais volumosa de cafés de qualidade.

O interesse, a julgarmos pelas informações que nos foram ministradas por esse agrônomo, não se limita a uma secção apenas da zona, onde se acha implantada a sua propriedade de café. É geral, de maneira que acreditamos não exagerar afirmando que a quota de cafés finos de São Paulo aumentará sensivelmente neste ano, desta forma coroando de êxito o trabalho iniciado pelo D. N. C.

OS PREMIOS DO D. N. C.

Adeantou-nos ainda esse técnico paulista que os premios estabelecidos pelo D. N. C. tiveram boa acolhida no seio dos agricultores. Esses premios, se permanecerem e se os tipos finos mantiverem um agio constante sobre os preços em vigor para os cafés de terceiro, induzirão muitos agricultores a montar máquinas e instalações de despolpamento, de maneira que se deseja, quanto aos processos de colheita, da secca e de beneficiamento dos nossos cafés.

Os rotarianos do Rio e a campanha contra o extremismo

APRESENTARAM HONTM SUA SOLIDARIEDADE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Foi hontem recebida pelo presidente da Republica, no palácio do Catete, uma comissão do Rotary Club do Rio de Janeiro, tendo o presidente dessa entidade, comandante Alvaro Alberto, apresentado congratulações ao chefe da Nação pelos termos da alocação que a. ex. pronunciou à sua chegada de Petropolis, e manifestando a solidariedade dos rotarianos à intransigente defesa das instituições e do regime, produzida pelo governo contra a actual ameaça extremista.

O sr. Getúlio Vargas agradeceu, em poucas palavras, a manifestação que acabava de receber, elogiando a util actuação dos rotarianos.

ESTEVE REUNIDO O CONSELHO DIRECTOR DO MONTEPIO

Em sua sede propria, estiveram reunidos, hontem, pela primeira vez, do Montepio.

os membros do Conselho Director Lida e aprovada a acta anterior, o presidente já o pedido de demissão dos conselheiros Paulo Maranhão e Marques Carneiro, estranhando o que o conselheiro Paulo Maranhão tinha dirigido o seu pedido de demissão ao secretario das Finanças, ao invés de dirigir ao Conselho Director do Montepio.

O balanceio lido pelo secretario do mez de abril accusa o saldo de R\$ 399.000.000.

Examinando o processo do professor Raul Goulart, no qual se dispunha do pagamento das contribuições atrasadas e juros de mora, o Conselho resolve que elle pague os debitos atrasados, dispensando, no entanto, o juro de mora.

Encerrando os trabalhos, o conselheiro Meirelles congratula-se com os colegas por estarem já funcionando no novo edificio.

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N.º 6/97

O Departamento Nacional do Café torna publico, para effeito de comunicação de venda por parte dos interessados, nas condições dos comunicados anteriores sobre o assumpto, que foi hoje affixado em sua Agencia do Rio o edital n. 54, contendo a classificação de cafés da quota retida, (mineiros armazenados no interior).

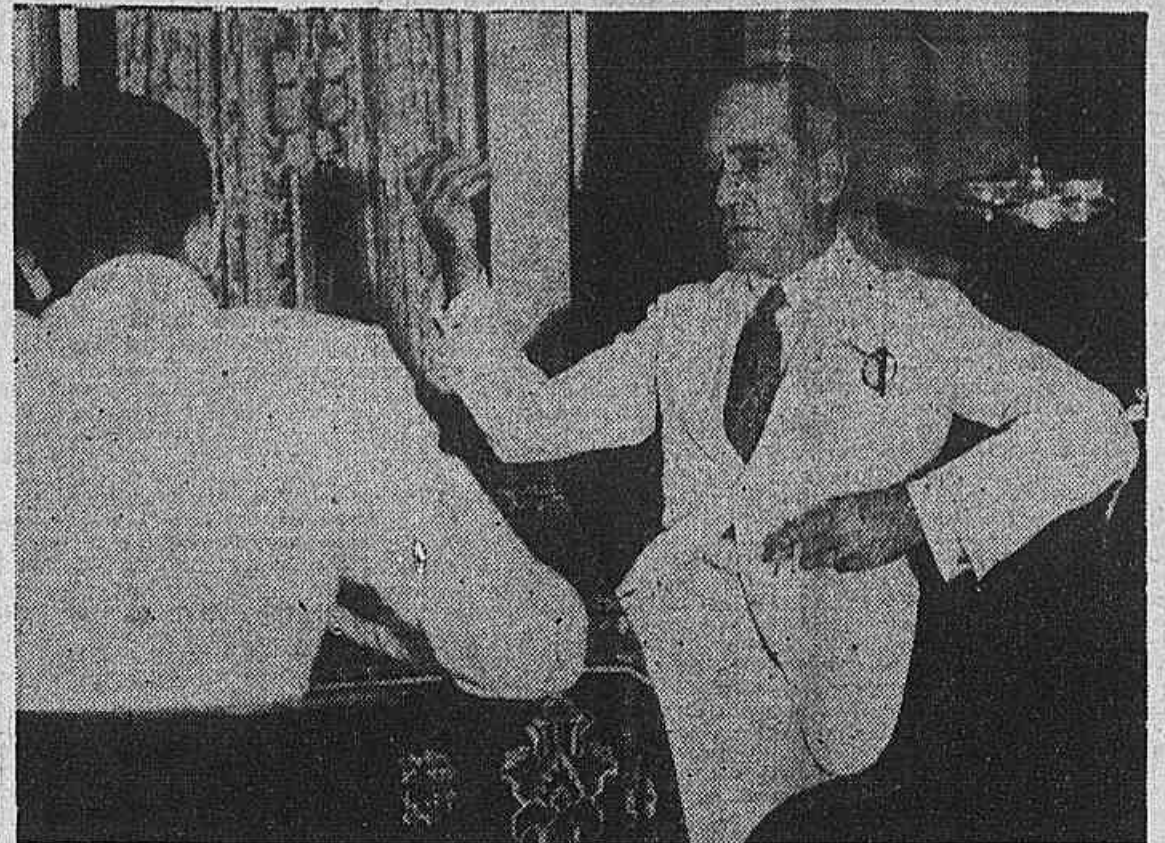
Rio de Janeiro, 27 de maio de 1936.

TANCREDO CARNEIRO
Superintendente

"O Brasil repelle a glorificação do invasor batavo"

As declarações do almirante Raul Tavares a O JORNAL em torno do "voto de estranheza" do Almirantado pelas comemorações do centenário de Nassau

A obra do príncipe e as crueldades dos dominantes neerlandezes — Se já quizeram entregar os trophéus do Paraguay, reliquias de um passado glorioso, por que não haveriam de cultivar a memoria de um mercador holandez? — Ha um proposito firme de exterminar a idéa de Patria



O almirante Raul Tavares falando a O JORNAL hontem, á noite, em sua residencia

A tarde, hontem, circulei a noticia de que o Almirantado approvava um projecto contra as comemorações planejadas por Pernambuco, em homenagem ao príncipe de Nassau. Adeantava essa versão ter sido o almirante Raul Tavares o autor da proposta, justificando-a ligeiramente.

Ante o incoerente da nota a que nos referimos, O JORNAL procurou averiguar-se com o almirante, que aquiesceu gentilmente em fornecer os detalhes pedidos pela reportagem.

"Antes de mais nada—disse-nos a. a.—devo esclarecer que se seria vedado falar sobre esse assumpto, se não fora a circunstancia de ter sido esse assumpto ventilado publicamente, e com algumas incorrecções. Todos sabem que se segreda as reuniões do Almirantado e os casos que ali tratamos permanecem em sigillo. Não achamos conveniente a sua divulgação. Mas a attitudão do órgão naval é de todos conhecida, através lidas laconicas e a mim compete repôr em sua devida extensão."

O almirante Raul Tavares acrescentou que não suggeriria um protesto contra as comemorações do centenário de Nassau.

"O que houve — esclareceu — foi um "voto de estranheza" por essas homenagens que pretendem prestar á memoria do príncipe holandês e esse voto constou da acta dos trabalhos. Foi, realmente, o autor dessa proposta, justificando verbalmente. Aliás, as palavras com que esclareci o "voto de estranheza" estão na consciéncia de todos os brasileiros."

NASSAU, SIMPLES MERCADOR

"E mais do que acintoso ao povo brasileiro — proseguir o nosso entrevistado — exaltar os feitos dos inimigos da nossa patria, collocando-os no mesmo pedestal dos heróicos nacionalistas, que pelejaram pela formação desse gigante sul-americano. Quem foi Nassau?

Um hospede da poderosa Companhia das Índias Orientaes, um mandatário desse amontado de capitães neerlandezes ou mesmo de outros grupos de millardários que viviam nas vastas terras conquistadas nos portugueses fides de inesgotáveis riquezas. E não mais.

O que nos importava essa nacionalidade despiante no caldeamento.

"Até agora — continuou o sr. Raul Tavares — ninguém cogita na Alemanha de exaltar a memoria de Napoleão. O curso foi um genio. Genio militar e genio como administrador. Os teitos admiram a genialidade do cabo de guerra francez, sem chegar ao extremo de promover comemorações publicas.

Com Bismarck, a França procedia da mesma maneira. E todos reconhecem a envergadura do inspirador com a envergadura do imperador da patria alemã."

Se então não é que se vê esse espectáculo inedito: um Estado — não sei se está a collectividade pernambucana ou o seu governo na vanguarda dessas homenagens — concedendo a nacionalidade para a glorificação de um invasor que dizem benigno."

JÁ QUIZERAM DEVOLVER OS TROPHÉUS AO PARAGUAY

O sr. Raul Tavares silenciou um instante, para continuar com maior força:

"Esse descaço pelas coisas do passado, deve ser limitado com vigor. A nós, os representantes das classes armadas em cuja vigilância repousa a segurança nacional e a defesa desse immenso territorio que se espalha pela America, compete zelar pela intangibilidade desse patrimonio inestimavel. Patrimonio de civis, ligões imorredouras que nos legaram os heróicos nacionalistas da epoca holandezza. Mathias de Albuquerque, Henrique e Manoel Dias, Felipe Camarão, D. Maria de Souza e outros vultos, despagos memoráveis, devem ser lembrados pelos instigadores dos movimentos de "lusa-patria", como padroes de fé na soberania popular, como os pioneiros da nossa emancipação politica."

Nos Campos dos Guararapes, e nas guerrilhas que precederam á fulgurante demonstração do poderio nacional, avolumou-se o sentimento de Patria e a ansia de liberdade appareceu na alvorada da gloria.

Ao envés de enlarmos um ambiente de admiração em torno desses heróicos, vamos dignificar os feitos de um príncipe estrangeiro!...

No Brasil tudo é possível, se não refratarmos esses entusiasmados pelos homens e coisas de fóra.

Não vemos o que é de nosso, mas elogiamos o que é dos outros.

Somos abnegados, dirão uns. Não temos o culto da Patria, sentenciaram outros.

Um paralelo é oportuno: se já quizeram entregar os trophéus do Paraguay, reliquias de um passado glorioso, por que não haveria de cul-

tuar a memoria do mercador zee-landez?"

A OPINIO DOS SCEPTICOS

"Ha proposito firme de exterminar a idéa de Patria, — adentou o almirante Raul Tavares, após ligeira pausa. As ideologias exóticas correm mundo, dissimulando os principios da patria internacional, diluindo os laços que architectam as nacionalidades. Esse phenomeno sugge também entre nós. Querem desarraigar o amor por esse solo abençoado, desfalcação do patrimonio nacional e a integridade dessa patria brasileira creada por Deus, porque os homens não a poderiam criar, tal a magnitudão das graças que usufruimos."

Os derrotaistas, os scepticos e os descrentes do porvir grandioso e desta actualidade que ali está, dirão, por certo, que se fossemos colonias da Hollanda ou de outra nação nortea, o nosso progresso maior seria no presente. Não teriamos soberania, mas usufruiríamos vantagens materiais."

O CENTENÁRIO FARROUPILHA

Uma pergunta enunciamos, á qual o sr. Raul Tavares respondeu promptamente:

"Muitas das pessoas com quem tenho falado sobre esse assumpto, pensam que a resposta á sua interrogatório é difficil. Não. As comemorações do Centenario Farroupilha não tiveram o intuito que querem prestar aos festejos do Recife. Ali se celebrou a lula de brasileiros pela liberdade. Se esse movimento inicial, depois se desvirtuou em guerra separatista, — versão essa que os galchinhos repellam com vigor — não cabe

aos contemporaneos analysar. Houve no Sul uma iniciativa com finalidades altruisticas. O Brasil de hoje a exaltou. Se fez bem ou mal, não temo convicções para externar. Mas no caso de Nassau, tudo se transmuta, não pode existir uma parallelão entre os dois."

E concluindo:

"Todos os brasileiros se ufamam dessa patria immensa, em cujo seio uma população ordeira e consciéncia trabalha para a grandeza das gerações futuras. O espectro da soberania batava diluiu-se nas brumas do passado. Não existem pequenos fragmentos da nacionalidade, esparsos nos vastos territorios cobrigados pelas magnas neerlandezas. Conservamos as mesmas tradições, do Oyapock ao Chuy e o culto dos nossos antepassados gloriosos manterá intacta a base da nossa grande patria."

O problema dos ruidos urbanos e a assistencia medico-social

Aspectos e suggestões apresentadas á Sociedade de Medicina e Cirurgia

Na reunião de hontem na Sociedade de Medicina e Cirurgia, o dr. Godoy Tavares abordou o assumpto de ruidos urbanos e a assistencia medico-social.

O dr. Tavares mostrou as vantagens proporcionadas pela posição horizontal, baseando-se principalmente em Hoffbauer.

A sua communicação foi, no entanto, combatida por diversos collegas, que se manifestaram favoráveis ás vantagens conferidas pela posição orthostatica.

A mesma questão voltou á scena quando o dr. Brandino Corrêa falou sobre o levantamento precoce e immediato dos operários.

O orador apresentou estatística, em que estavam assignalados casos de operários que saíam da mesa de operação andando e dois dias após já retomavam os seus trabalhos habituaes.

O dr. M. Fabião apresentou um apparelho de sua concepção destinado a facilitar as palpographias.

O dr. Castro Barreto suggeriu á Sociedade a necessidade de se fazerem providencias que conduzissem de algum modo a questão dos ruidos urbanos sob o ponto de vista medico-social.

Ficou então nomeada uma comissão composta dos dres. Castro Barreto, Estellita, Lins e Neves. Mantida encarregada de estudar a questão no seu "modus faciendi", apresentando as suas suggestões e conclusões em relatório posterior.

As grandes directrizes da Educação Nacional

Realiza-se sabbado a conferencia da senhora Carolina Nabuco

Constituída, sem dúvida, um grande acontecimento a conferencia que a illustre escriptora senhora Carolina Nabuco realizará no proximo sabbado, em continuação á brilhante série de palestras organizadas pelo ministro Gustavo Capanema, como objectivo de fixar "As grandes directrizes da Educação Nacional".

A senhora Carolina Nabuco escolheu o thema do mais palpitante interesse. Ella dissertará sobre "A Educação e a Mulher", examinando a situação da mulher na sociedade de outrora e na actual, afim de indicar qual deve ser o seu papel em face dos complexos problemas educacionais. Para que e como deveremos educar? Que poderá reclamar a educação da collaboração feminina? Toda a sociedade brasileira, os cir-

culos feministas e educacionais, estão todos vivamente interessados nessa palestra da festejada autora da "Vida de Joaquim Nabuco", que se realizará no proximo sabbado, ás 17 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica.

Como as anteriores, essa conferencia será presidida pessoalmente pelo ministro Capanema.

O orpheão infantil do Instituto Nacional de Musica cantará o Hymno Nacional.

FAZENDA

Vende-se uma denominada "Primavera", com 31 alqueires geometricos, de optimas terras, casa confortavel, queleira de 15 ordens, ranchos, etc., dividida em 10 partes, sendo 7 grandes, com 5 pontos de retiro, e produção actual de 400 libras de leite. Situada a 3 (tres) kilometros da estação Lela de Souza, Rede Mineira Viçosa Sul. Quem se interessar por esta optima propriedade dirija-se ao proprietario Euzébio Alves.

Imposto de renda sobre as profissões de jornalista, professor e escriptor

Deverá ser votado a 28, em sessão ordinaria do Instituto da Ordem, dos Advogados o parecer da sua Comissão Especial, do qual foi Relator o dr. Otto Gil e subscripto pelos dres. Antonio Pereira Braga, Herbert Moses, Dionisio Silveira, Alfredo Balza, Rago Lins, concluindo pela inconstitucionalidade da cobrança do imposto de renda sobre profissões de jornalista, professor e escriptor, falando o deputado Carlos Reis.

Vão ser alargadas as ruas S. Pedro, Ourives, General Camara e Alfandega

A Secretaria de Viação e Trabalho vem estudando carinhosamente o plano de alargamento das ruas General Camara, São Pedro, Ourives e Alfandega.

Em todas essas ruas será abolido o passeio, ficando os proprietários dos immoveis que requeiram melhoramentos para os seus predios, obrigados a construir galerias que darão passagem aos pedestres, á semelhança do que vem sendo executado na esplanada do Castello.

Por todos esses dias o sr. Assis Machado levará o plano para despacho com o conego prefeito.

OS ALISTADOS NAS ILHAS

O sr. Raul Chaves, presidente da Junta de Alistamento Militar do 25.º Distrito (Ilhas), pede-nos para chamar a attenção dos jovens alistados naquell districto para a publicação feita, a respeito, no "Diário Officiale" das seguintes datas: Fevereiro: 28; março: 2, 12 e 14; abril: 26 e 27; maio: 13, 14, 15, 16 e 22.

CONTRA A ACTIVIDADE DOS "GRILLOS"

COMO SE MANIFESTA O DESEMBARGADOR ALFREDO RUSSELL

O registro obrigatorio de todos os titulos de propriedade sobre immoveis em poder de terceiros

O movimento que vem sendo levado a effeito pelos "Diarios Associados", contra a perniciosa actividade dos "grillos", vai tomando vulto no seio da nossa sociedade, seriamente ameaçada pelos assaltantes da propriedade, alheia, que desrespeitando os direitos communs, vivem mystificando a nossa legislação.

Visando o amparo á propriedade immobiliaria, sob a eterna ameaça dos falsificadores, cuja desventura mais se accentua em alguns Estados, onde as circumstancias não mais propicias, varias pessoas de detaque e autoridade intellectual nos nossos circulos sociais se têm manifestado, vindo ao encontro do que temos sugerido, no sentido de se promoverem medidas acuciosas do interesse publico, com o advento de promptas e energicas providencias legais.

Em continuação ao nosso inquerito inaugurado pelo professor Guilherme Estellita, livre-docente da Universidade do Rio de Janeiro, publicamos, abaixo, a opinião do desembargador Alfredo Russell, doutor de direito commercial e professor hebraico dessa materia na Faculdade de Direito da Universidade.

A UTILIDADE DA CAMPANHA

Foram estas as primeiras palavras do professor Alfredo Russell, reativas ao alcance social da nossa iniciativa.

"Essa campanha dos 'Diarios Associados' é um movimento necessario. Os 'grillos' apresentam-se em toda a parte, lançando a dúvida e a insegurança sobre a propriedade immobiliaria. Aqui mesmo, no Rio de Janeiro, não são poucos os casos de falsificação de títulos de propriedade, porque eles estão mais em condições de sugerir as medidas praticas para a lei que instituir em repressão aos 'grillos'."

UMA SUGGESTÃO APRECIÁVEL

A proposito das suggestões com que o professor Guilherme Estellita veio em auxilio da campanha contra os "grillos", direi o seguinte:

"As considerações feitas pelo professor Estellita, na sua entrevista aos 'Diarios Associados', são de toda a procedencia. Sem maior exame da questão, parece-me que a solução de direito de transmissão dessa modalidade de falsificação, é muito oportuna ouvir os especialistas do direito, porque eles estão mais em condições de sugerir as medidas praticas para a lei que instituir em repressão aos 'grillos'."

As providencias já tomadas pelo Conselho de Justiça, referentes á transcrição, no Registro de Immoveis, dos títulos de transmissão de propriedade immobiliaria, exigindo a investigação da validade das escripturas anteriores, já resolvem os casos que se têm apresentado. É necessario, entretanto, tomar uma providencia de ordem repressiva, por meio de uma lei especial. Nesse sentido, parece-nos viavel a adopção das medidas a que se refere, na sua entrevista, o professor Guilherme Estellita.

OBRIGATORIEDADE DO REGISTRO

Prosegue, o illustre jurista, em apoio da solução propugnada pelo professor Estellita, que sugere o advento de uma medida semelhante á que foi adoptada pelo governo provisório, em 1932, relativamente ás escripturas de "ordem repressiva", por meio de uma lei especial. Nesse sentido, parece-nos viavel a adopção das medidas a que se refere, na sua entrevista, o professor Guilherme Estellita.

REINICIOU O MINISTRO DAS COLONIAS DA INGLATERRA

LONDRES, 26 (U.P.) — O sr. J. H. Thomas, ministro das Colonias, voltou ao cargo de soberano no Buckingham Palace, renunciando a função que exercia no gabinete.

MADAME JOLIOT CURIE NO NOVO GOVERNO FRANCEZ

PARIS, 26 — (U.P.) — Segundo os circulos autorizados, o sr. Leon Blum, decidiu offerecer a pasta da Saude Publica a madame Joliot Curie, co-vencedora do premio Nobel, a qual poderia a ser substituida por madame Curie, a historia da França.

As mulheres francezas não gozando do direito de voto e não são, por consequencia, elegiveis para o Parlamento, mas não são impedidas de participarem do governo, como ministras activas socialistas.

O "HINDENBURG" ESTÁ VOANDO PARA A AMERICA DO SUL

NOVA YORK, 26 — (U.P.) — Segundo informa a Cackay Radio, o dirigivel "Hindenburg", encontrado ás 17.00 horas meridiano de Greenwich, na posição de 38° 02' latitude norte e 14° 39' longitude oeste.

Viaje de graça por conta do O JORNAL

Uma colleção destes coupons pôde ser trocada nos escriptorios do O JORNAL por passagem de umilhões e bondes

5 coupons valem uma passagem de.....	\$200
10 " " " " " "	\$400
20 " " " " " "	\$800
30 " " " " " "	\$1200
40 " " " " " "	\$1600
50 " " " " " "	\$2000

Modificação da legislação sobre o fabrico dos derivados da canna

DEFENDEU O SEU PARECER O SR. PACHECO DE OLIVEIRA

A sessão de hontem do Senado

Presidiu a sessão de hontem do Senado, o sr. Medeiros Neto. No expediente foi lida uma telegrama do sr. Manoel Vilanova Guimarães pedindo a atenção do Senado para o facto de haver o governo do Maranhão taxado por tres vezes seguidas, este anno, o seu escriptorio commercial, em São Luiz, attribuindo-lhe a haver cedido um predio de sua propriedade para a instalação da maioria da Assembléa.

Foram lidas, ainda, uma mensagem do presidente da Republica, submettendo a apreciação do Senado o convenio celebrado entre a União e o Estado de Minas Geraes, para a execução, no territorio mineiro, doCodigo de Águas, e uma representação do Centro de Mafraes de Constructores e outras associações de classe, sobre o acto do ministro da Fazenda determinando que os recibos passados em duplicatas estivessem sujeitos ao pagamento de imposto do selo, afim de que o Senado examine a questão.

Sobre o fabrico de rapadura

A seguir, occupou a tribuna, o sr.

3 %

CONTAS PARTICULARES
ATE' Rs. 200.000\$000
BANCO REAL DO CANADA
AVENIDA RIO BRANCO, 60/74

Decretos assignados

Nomeações, promoções e outros actos nas pastas da Justiça, Fazenda e Educação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:
Na Pasta da Justiça — Nomeando o sr. Milton Salles, em virtude de concurso, interinamente, juiz de direito do Juizado de Direito da 1ª Vara da Comarca da Capital, em substituição do sr. José Elvino Couto; o official de gabinete do chefe de Polícia, bacharel Cesarino Alberto Thomaz Brandes, para chefe de seção da Delegacia Especial de Segurança Policia e Social, ficando exonerado daquelle cargo;
Promovendo, por merecimento, a commissario inspector da Polícia Civil, o commissario Felício Vidal Martins; e na Imprensa Nacional, o auxiliar de officio de 2ª classe, o sr. Joaquim Ferreira da Silva, e a impressor de segunda classe, o sr. terceiro Octavio de Almeida Bastos.

Nomeando o servente da Escola João Luiz Alves, Nicanor Odino Pereira de Mattos, para substituir o parteiro da referida Escola; o servente dos Palacios presidenciaes Ernesto Bastos, para substituir o logar no Theatro Nacional, o servente do Laboratorio Nacional de Analyses Irineu Conceição para servente dos Palacios presidenciaes. Considerando reformado a contrato de dezembro de 1935, no posto de soldado de 1ª classe, o sr. Agostinho da Polícia Militar José Alves.

Na Pasta da Educação — Concedendo inspecção permanente, ao Collegio Regina Coeli, no Distrito Federal; e ao Lyceu Rio Branco, com sede em Curitiba.

Concedendo auxilios relativos ao exercicio de 1935, a varias instituções nos Estados do Maranhão, Pernambuco, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, São Paulo, Paraná, Minas Geraes e Mato Grosso.
Nomeando: o sr. Arthur Vasconcellos, interinamente, e em commissão, inspector jururo da Faculdade Mattogrossense de Odontologia e Pharmacia de Campo Grande, no Estado de Mato Grosso; o dr. Clóvis do Rego Monteiro, interinamente, para reger a cadeira de latim do Internato do Collegio Pedro

COM QUASI QUATRO
SEculos de bons
serviços

A SANTA CASA DE SANTOS VAZ
FESTEARA O 1.º CENTENARIO DE
SUA ACTUAL INSTALAÇÃO
A Santa Casa da Misericórdia de Santos, fundada, em 1543, por Braz Cubas, vai festejar em setembro proximo, o primeiro centenario de sua instalação no local onde se encontra.

Instituição algumas vezes secular, com um vasto acervo de bons serviços a população de Santos e municípios circunvizinhos, a Santa Casa daquela cidade se torna, assim, credora do respeito e admiração de quantos sabem avaliar a grandeza de sua obra de beneficencia.
A data centenaria de sua instalação no actual ponto onde se encontra, meo ser comemorada com grandes festas, a que se associam, num gesto de sympathia e reconhecimento pela sua obra humanitaria, as autoridades e a população em geral daquela importante cidade paulista.

O SR. ELIEZER MAGALHÃES EXONERADO DAS FUNÇÕES DE INSPECTOR DE ENSINO

Na pasta da Educação foi assignado o decreto exonerando o sr. Eliezer Magalhães das funções de inspector federal de estabelecimentos de ensino secundario no Distrito Federal.

RESULTADOS DAS ELEIÇÕES DE MEMEL

MEMEL, 26 — (U. P.) — Realizaram-se hoje nesta cidade as eleições municipais. O partido Uniao Allemã conservou a maioria, conseguindo vinte e nove lugares em um total de quarenta. Nas eleições de 1935, o partido Uniao Allemã conquistou vinte e seis assentos no Conselho Municipal. Os lithuanos augmentaram sua representação de dez para onze conselheiros e o partido social democratico obteve dois lugares em comparção com tres na ultima eleição. Os pequenos grupos conservaram dois assentos. O pleito decorreu muito animado tomando parte 85 por cento do eleitorado.

"Semana ingleza" na Prefeitura

O conego-prefeito interino assignou, hontem, a regulamentação da "Semana ingleza" na Prefeitura ficando resalvado os serviços de natureza permanentes e urgentes.

As Festas Joaninas

A MUNICIPALIDADE PROVIDENCIA PARA DAR MAIOR REALCE AOS FESTEIOS DO CORRENTE ANNO

No empenho de contribuir, por todos os meios ao alcance da Prefeitura para que as festas Joaninas logrem, este anno, o maior esplendor possivel, dadas as innumeras vantagens que, sob todos os aspectos e, principalmente, sob o ponto de vista turistico, dellas poderão advir em beneficio do publico e da cidade, o Prefeito acaba de nomear uma commissão para assentar todas as providencias e medidas que devam ser tomadas no sentido de assegurar o mais completo exito aquelles tradicionais festejos.

A Commissão acima referida ficou composta dos srs. drs. Guilherme da Silveira, Ataliba Corrêa Dutra, Juvenal Muritiba, Herbert Moses, Lourival Fontes, Maria Lemos e José Salgado Scarpa, prof. Ruy de Almeida, Jorge Bhering de Oliveira Mattos, Vasco Lima e deputado Antonio Ribeiro França Filho.



O DIA DE HONTEM NO CATETE

No Palacio do Catete estiveram hontem em conferencia e despacho com o presidente da Republica os srs. J. C. de Macedo Soares e Odilon Braga, ministro da Agricultura.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

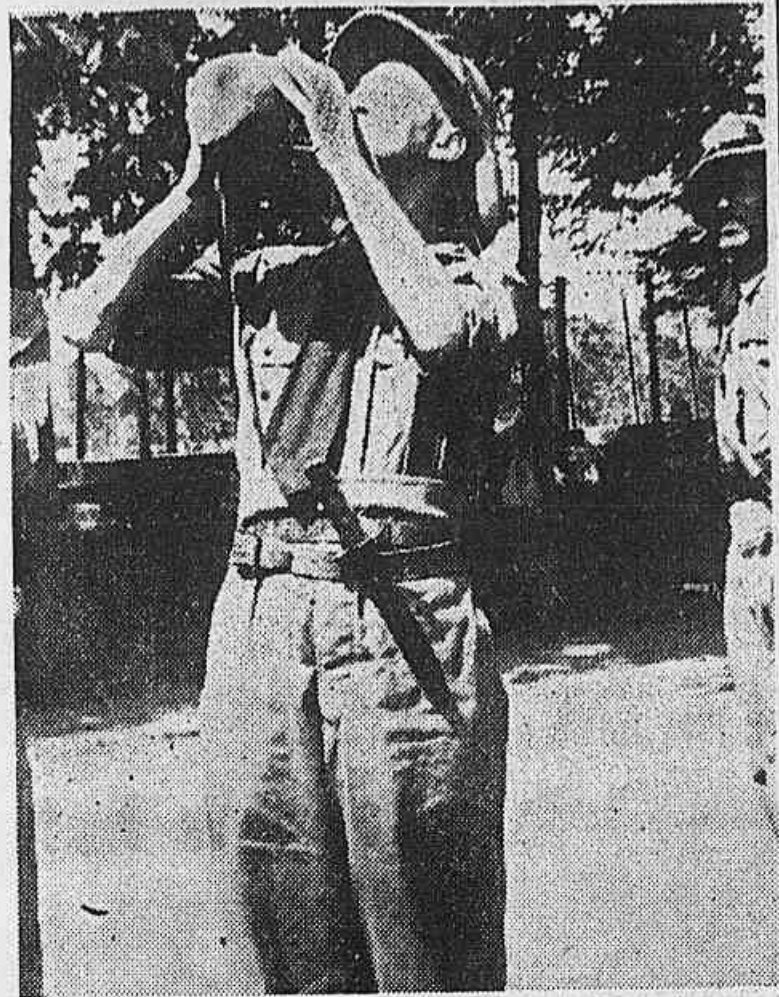
Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

O comunismo através da palavra de um grande sociólogo moderno

A conferencia de hontem, na Academia de Letras, do padre Valere Fallon

Platão e Thomas Moore — Lenine e Karl Marx — O trabalho e o desemprego — L'êo XIII — Nem só de pão vive o homem



O jornalista em plena Abyssinia, numa photographia oferecida a O JORNAL

COMBATEU NA FRENTE ITALIANA NA ABYSSINIA

O JORNAL ouve a bordo do "Augustus" o jornalista Mario Intaglietta

A tremenda hostilidade do terreno e o poder da aviação

Estivemos, hontem, em contacto com um homem que participou da guerra italiana na Abyssinia, vivendo com os seus irmãos de patria todo o drama heroico que a Italia, empenhada pelo "Duce", representou na Africa.

O jornalista Mario Intaglietta fôra para a guerra por dois motivos: primeiro, para servir como soldado; segundo, para escrever reportagens sobre o desenrolar da campanha para o "Mattino d'Italia" e "La Razon", de Buenos Aires.

Era interessante ouvir-o. Elle bem podia nos dizer alguma coisa curiosa sobre os cinco meses que viveu na Africa como combatente, que sentiu de perto as aguias da guerra, e como um observador que colheu dados interessantes para um numero publico.

Nesse intuito fomos procurá-lo a bordo do "Augustus". O nosso confrade regressa de novo para Buenos Aires, onde reside a sua familia.

VAE SER SUBMETTIDA AO EXAME DE SANIDADE

Tendo em vista a circular que exige que a primeira investidura nos postos da carreira das repartições administrativas se effectue depois de exame de sanidade, o director do Expediente e do Pessoal do Thezouro Nacional solicitou ao Inspector de Fiscalização do Exercito Profissional seja submettida a inspecção de saúde d. Julietta de Araújo Jorge Whitehouse, recentemente nomeada para o lugar de protocolista do Thezouro Nacional.

MAIS UMA AUTORIZAÇÃO PARA A COMISSÃO CENTRAL DE COMPRAS

O ministro da Fazenda autorizou a Comissão Central de Compras a importar, mediante pagamento em moeda nacional e desde que não haja similar na produção do país, seis mil resmas de papel filigranado, branco "Cavali da Moeda do Brasil".

CONTRIBUINTES EM ATRAZO NO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

Comunicam-nos do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commercialistas: "Considerando esgotados todos os prazos de tolerancia que concedeu para os contribuintes em atrazo, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commercialistas resolveu que no dia 15 de Junho proximo, improrrogavelmente, tenha inicio a cobrança executiva das referidas contribuições, não sendo mais concedidas relevações de multa, sob nenhum pretexto.

COBRANCA DE IMPOSTOS EM ATRAZO

Termina, a 31 do corrente, a cobrança amigavel de todos os impostos em atrazo, isto é os referentes a industrias e profissões, para agua, saneamento e hydrometro de 1934.

Esse serviço continua a ser feito diariamente, das 12 às 15 horas, na secção de cobrança amigavel, no 1º andar do edificio do Thezouro, a Avenida Passos.

MUDOU-SE O POSTO DE S. JOSE DA POLICIA MUNICIPAL

A sede do Posto da 2ª Circumscripção, (São José), da Policia Municipal, foi transferida para a rua São José 26, 1º andar, onde funcionava o Serviço de Fiscalização de Jardins.

Que é comunismo? Que quer elle? Terá alguma possibilidade de exito? São essas as tres perguntas que hontem formulou o Padre Valere Fallon, da Universidade de Louvain, e a que respondeu perante selecto auditorio que se apinhava no salão de honra do "Petit Trianon".

Essa conferencia do jesuita belga era a segunda da serie organizada pela Colligação Catholica. Viam-se na mesa os srs. monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico, Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal, Laudelino Freire, presidente da Academia, Medeiros Neto, presidente do Senado e Alecu de Amoroso Lima.

A "UTOPIA" DE THOMAS MOORE

Com a notavel clareza de exposição que o caracteriza, o padre Fallon prendeu a attenção dos ouvintes com a conferencia que passamos a resumir.

Antes de falar em comunismo, não é desnecessario delimitar o ponto de vista geral podendo dizer que é o mystica segundo o qual os bens passam a pertencer e serem administrados pelo Estado.

A ideia, de certo, não é nova e os communistas desconfiam da ostentação honravel para suas memórias citam Platon e Thomas Moore. O primeiro teria na sua "Republica" revelado a humanidade do ideal communista; o segundo, recentemente canonizado, aliás, descreveu no seu livro "Utopia" curtos abusos do regimen da propriedade privada na Inglaterra ao mesmo tempo que esboçava o sonho de um paiz imaginario onde imperavam todas as virtudes.

Platão, porém, era um platónico, e Thomas Moore teve o cuidado de accentuar que sua vida ideal nunca existiu.

LENINE IMITADOR DE KARL MARX

Foi somente no seculo XIX que as ideias communistas começaram a constituir verdadeiro assumpto de preocupação, formando-se, então os primeiros partidos e organizações communistas.

Foi só no seculo XX, entretanto, depois de 1917, que a ideologia tomou corpo na Russia, onde passou 10 annos na phase de propaganda, e depois, em nova fase caracterizada pela tentativa de reorganização.

Como exemplos dessa "reorganização", temos a agricultura que transformou o lavrador em servo e o esforço industrial que acarretou gastos avultadissimos.

Accentuam os admiradores do regimen russo que ali não há "chomage", esquecem o caracter ficticio, portanto, insustentavel, da actividade industrial; esquecem que os salarios pagos na Russia ao operário quasi não são superiores ao auxilio que os paizes capitalistas dão aos seus operários; esquecem que o nível de vida do operariado russo é inferior aos dos outros paizes da Europa; esquecem que o "chomage" só pode ser evitado pelo trabalho compulsorio.

Nada direi dos crimes, das monstruosidades, das iniquidades e dos tráficos revoltantes que se dão na Russia e que chegam ao nosso conhecimento. Prefiro mostrar as origens do comunismo e a manobra por que sua dictadura tornou obsoleta do povo russo. Encontraremos nisso motivos para meditação.

Em Moscou construiu-se a memoria de Lenine imponente mausoleo como si desse esse monumento marcar o fim de uma era historica e o inicio duma idade nova. Lenine, de facto, foi o fundador do regimen.

A leitura de suas obras, entretanto, é desoladora. Não se encontra nella uma só ideia nova, mas sim, apenas, a repetição, com os traços um pouco forçados, do que escreveu Karl Marx, seu mestre.

O mausoleo deveria ter sido erigido a memoria de Marx.

Tudo o pensamento de Karl Marx encontra-se numa pequena brochura que escreveu junto com Engels, o "Manifesto Communista" que continua sendo a lei daquelles que sonham assustar o mundo a dictadura communista.

O "Manifesto" — (de que o padre Fallon fez longos trechos) — inicia-se pela theoria da opposição da burguezia ao proletariado e conclue pela abolição da propriedade privada mediante a conquista do poder pela revolução proletaria.

O PAPA LEÃO XIII E AS DOCTRINAS SOCIAES

Não são outras as ideias de Lenine e não são outras as ideias que defendem os agentes communistas.

Podemos, entretanto, perguntar porque não se manifestou o comunismo na Inglaterra (onde Karl Marx viveu 30 annos) na Alemanha (onde nasceu Karl Marx) na França ou na Belgica (onde Karl Marx residia) e que todos os paizes industriais. Fosse justa as theorias de Karl Marx e aquelles paizes que o comunismo se teria ramificado e teria prosperado. Não é por falta de propaganda, nem por falta de actividade dos adeptos.

Em 1871 a Instituição do sufrágio universal na Alemanha forneceu oportunidade a que se manifestasse com grande actividade a propaganda communista. O paiz estava, então, em pleno surto industrial. O ramificado em partido as forças communistas verificaram a sua fragilidade, contribuindo para isso a vigilância do governo e a adopção de leis de caracter sociaes.

Em 1871 a Instituição do sufrágio universal na Alemanha forneceu oportunidade a que se manifestasse com grande actividade a propaganda communista. O paiz estava, então, em pleno surto industrial. O ramificado em partido as forças communistas verificaram a sua fragilidade, contribuindo para isso a vigilância do governo e a adopção de leis de caracter sociaes.

Em 1871 a Instituição do sufrágio universal na Alemanha forneceu oportunidade a que se manifestasse com grande actividade a propaganda communista. O paiz estava, então, em pleno surto industrial. O ramificado em partido as forças communistas verificaram a sua fragilidade, contribuindo para isso a vigilância do governo e a adopção de leis de caracter sociaes.

Em 1871 a Instituição do sufrágio universal na Alemanha forneceu oportunidade a que se manifestasse com grande actividade a propaganda communista. O paiz estava, então, em pleno surto industrial. O ramificado em partido as forças communistas verificaram a sua fragilidade, contribuindo para isso a vigilância do governo e a adopção de leis de caracter sociaes.

Em 1871 a Instituição do sufrágio universal na Alemanha forneceu oportunidade a que se manifestasse com grande actividade a propaganda communista. O paiz estava, então, em pleno surto industrial. O ramificado em partido as forças communistas verificaram a sua fragilidade, contribuindo para isso a vigilância do governo e a adopção de leis de caracter sociaes.

Em 1871 a Instituição do sufrágio universal na Alemanha forneceu oportunidade a que se manifestasse com grande actividade a propaganda communista. O paiz estava, então, em pleno surto industrial. O ramificado em partido as forças communistas verificaram a sua fragilidade, contribuindo para isso a vigilância do governo e a adopção de leis de caracter sociaes.

Em 1871 a Instituição do sufrágio universal na Alemanha forneceu oportunidade a que se manifestasse com grande actividade a propaganda communista. O paiz estava, então, em pleno surto industrial. O ramificado em partido as forças communistas verificaram a sua fragilidade, contribuindo para isso a vigilância do governo e a adopção de leis de caracter sociaes.



O padre Valere Fallon, no acto da conferencia, ao lado do embaixador Nobre de Mello e o nuncio mons. Aloisi Masella

regulamentando, principalmente, o trabalho.

Teve grande repercussão o appelo que, então, lançou o Papa Leão XIII quando mostrou a necessidade de serem tomadas medidas rapidas e efficientes no sentido de serem auxiliadas as classes chamadas inferiores que se encontravam em situação de miseria que não mereciam.

Foram tomadas essas medidas.

"TRADE UNIONS" E SYNDICATOS

Datam mais ou menos dessa epoca os primeiros "trade unions" ou "syndicatos", os quaes, a despeito de certos erros, cooperaram pela paz social pelos esforços que desenvolveram em prol da justiça social.

E' justo reconhecer que certos abusos em materia de propriedade justificavam os reclamos do proletariado, e não se deve esconder que tenha havido burguezes que não cumpriram com seu dever. E, nisso, uma situação equívoca que deve ser desfeita.

Novas reformas nas obras contra as seccas

ELABORADO O RESPECTIVO PROJECTO PARA REMESSA A CAMARA DOS DEPUTADOS

Acha-se em mãos do sr. Marques dos Reis, ministro da Viação e Obras Publicas, devendo oportunamente ser entregue ao presidente da Republica, a fim de ser encaminhada a Camara dos Deputados, a reforma da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, elaborada pelo engenheiro Luiz Vieira, inspector chefe daquelle repartição.

Pelo que se sabe, a organização projectada amplia grandemente o quadro do pessoal da repartição, assim como a administração central da mesma, nestas capital, ao mesmo tempo que equipara os vencimentos do pessoal do quadro da Inspectoria ao do Departamento Nacional de Portos e Navegação, incorporando aquelles o respectivo pessoal provisorio, recentemente conhecido.

Sabemos, ainda, que, com a reforma alludida, a tabella do pessoal do quadro passará de 1.200 para 4.000 contos, não havendo, porém, augmento na verba geral da repartição, visto o prescindio de despesa ser custeado com os proprios recursos orçamentarios.

Outrosim, nos cargos novos e em muitos outros já existentes cujo numero será elevado, dar-se-á o aproveitamento de engenheiros e empregados contractados da Inspectoria.

Em 1871 a Instituição do sufrágio universal na Alemanha forneceu oportunidade a que se manifestasse com grande actividade a propaganda communista. O paiz estava, então, em pleno surto industrial. O ramificado em partido as forças communistas verificaram a sua fragilidade, contribuindo para isso a vigilância do governo e a adopção de leis de caracter sociaes.

Em 1871 a Instituição do sufrágio universal na Alemanha forneceu oportunidade a que se manifestasse com grande actividade a propaganda communista. O paiz estava, então, em pleno surto industrial. O ramificado em partido as forças communistas verificaram a sua fragilidade, contribuindo para isso a vigilância do governo e a adopção de leis de caracter sociaes.

Em 1871 a Instituição do sufrágio universal na Alemanha forneceu oportunidade a que se manifestasse com grande actividade a propaganda communista. O paiz estava, então, em pleno surto industrial. O ramificado em partido as forças communistas verificaram a sua fragilidade, contribuindo para isso a vigilância do governo e a adopção de leis de caracter sociaes.

Em 1871 a Instituição do sufrágio universal na Alemanha forneceu oportunidade a que se manifestasse com grande actividade a propaganda communista. O paiz estava, então, em pleno surto industrial. O ramificado em partido as forças communistas verificaram a sua fragilidade, contribuindo para isso a vigilância do governo e a adopção de leis de caracter sociaes.

Em 1871 a Instituição do sufrágio universal na Alemanha forneceu oportunidade a que se manifestasse com grande actividade a propaganda communista. O paiz estava, então, em pleno surto industrial. O ramificado em partido as forças communistas verificaram a sua fragilidade, contribuindo para isso a vigilância do governo e a adopção de leis de caracter sociaes.

Em 1871 a Instituição do sufrágio universal na Alemanha forneceu oportunidade a que se manifestasse com grande actividade a propaganda communista. O paiz estava, então, em pleno surto industrial. O ramificado em partido as forças communistas verificaram a sua fragilidade, contribuindo para isso a vigilância do governo e a adopção de leis de caracter sociaes.

Em 1871 a Instituição do sufrágio universal na Alemanha forneceu oportunidade a que se manifestasse com grande actividade a propaganda communista. O paiz estava, então, em pleno surto industrial. O ramificado em partido as forças communistas verificaram a sua fragilidade, contribuindo para isso a vigilância do governo e a adopção de leis de caracter sociaes.

Em 1871 a Instituição do sufrágio universal na Alemanha forneceu oportunidade a que se manifestasse com grande actividade a propaganda communista. O paiz estava, então, em pleno surto industrial. O ramificado em partido as forças communistas verificaram a sua fragilidade, contribuindo para isso a vigilância do governo e a adopção de leis de caracter sociaes.

Em 1871 a Instituição do sufrágio universal na Alemanha forneceu oportunidade a que se manifestasse com grande actividade a propaganda communista. O paiz estava, então, em pleno surto industrial. O ramificado em partido as forças communistas verificaram a sua fragilidade, contribuindo para isso a vigilância do governo e a adopção de leis de caracter sociaes.

Em 1871 a Instituição do sufrágio universal na Alemanha forneceu oportunidade a que se manifestasse com grande actividade a propaganda communista. O paiz estava, então, em pleno surto industrial. O ramificado em partido as forças communistas verificaram a sua fragilidade, contribuindo para isso a vigilância do governo e a adopção de leis de caracter sociaes.

Em 1871 a Instituição do sufrágio universal na Alemanha forneceu oportunidade a que se manifestasse com grande actividade a propaganda communista. O paiz estava, então, em pleno surto industrial. O ramificado em partido as forças communistas verificaram a sua fragilidade, contribuindo para isso a vigilância do governo e a adopção de leis de caracter sociaes.

Em 1871 a Instituição do sufrágio universal na Alemanha forneceu oportunidade a que se manifestasse com grande actividade a propaganda communista. O paiz estava, então, em pleno surto industrial. O ramificado em partido as forças communistas verificaram a sua fragilidade, contribuindo para isso a vigilância do governo e a adopção de leis de caracter sociaes.

Em 1871 a Instituição do sufrágio universal na Alemanha forneceu oportunidade a que se manifestasse com grande actividade a propaganda communista. O paiz estava, então, em pleno surto industrial. O ramificado em partido as forças communistas verificaram a sua fragilidade, contribuindo para isso a vigilância do governo e a adopção de leis de caracter sociaes.

Em 1871 a Instituição do sufrágio universal na Alemanha forneceu oportunidade a que se manifestasse com grande actividade a propaganda communista. O paiz estava, então, em pleno surto industrial. O ramificado em partido as forças communistas verificaram a sua fragilidade, contribuindo para isso a vigilância do governo e a adopção de leis de caracter sociaes.

Em 1871 a Instituição do sufrágio universal na Alemanha forneceu oportunidade a que se manifestasse com grande actividade a propaganda communista. O paiz estava, então, em pleno surto industrial. O ramificado em partido as forças communistas verificaram a sua fragilidade, contribuindo para isso a vigilância do governo e a adopção de leis de caracter sociaes.

Em 1871 a Instituição do sufrágio universal na Alemanha forneceu oportunidade a que se manifestasse com grande actividade a propaganda communista. O paiz estava, então, em pleno surto industrial. O ramificado em partido as forças communistas verificaram a sua fragilidade, contribuindo para isso a vigilância do governo e a adopção de leis de caracter sociaes.

Em 1871 a Instituição do sufrágio universal na Alemanha forneceu oportunidade a que se manifestasse com grande actividade a propaganda communista. O paiz estava, então, em pleno surto industrial. O ramificado em partido as forças communistas verificaram a sua fragilidade, contribuindo para isso a vigilância do governo e a adopção de leis de caracter sociaes.

Em 1871 a Instituição do sufrágio universal na Alemanha forneceu oportunidade a que se manifestasse com grande actividade a propaganda communista. O paiz estava, então, em pleno surto industrial. O ramificado em partido as forças communistas verificaram a sua fragilidade, contribuindo para isso a vigilância do governo e a adopção de leis de caracter sociaes.

Em 1871 a Instituição do sufrágio universal na Alemanha forneceu oportunidade a que se manifestasse com grande actividade a propaganda communista. O paiz estava, então, em pleno surto industrial. O ramificado em partido as forças communistas verificaram a sua fragilidade, contribuindo para isso a vigilância do governo e a adopção de leis de caracter sociaes.

Em 1871 a Instituição do sufrágio universal na Alemanha forneceu oportunidade a que se manifestasse com grande actividade a propaganda communista. O paiz estava, então, em pleno surto industrial. O ramificado em partido as forças communistas verificaram a sua fragilidade, contribuindo para isso a vigilância do governo e a adopção de leis de caracter sociaes.

Em 1871 a Instituição do sufrágio universal na Alemanha forneceu oportunidade a que se manifestasse com grande actividade a propaganda communista. O paiz estava, então, em pleno surto industrial. O ramificado em partido as forças communistas verificaram a sua fragilidade, contribuindo para isso a vigilância do governo e a adopção de leis de caracter sociaes.

Em 1871 a Instituição do sufrágio universal na Alemanha forneceu oportunidade a que se manifestasse com grande actividade a propaganda communista. O paiz estava, então, em pleno surto industrial. O ramificado em partido as forças communistas verificaram a sua fragilidade, contribuindo para isso a vigilância do governo e a adopção de leis de caracter sociaes.

Em 1871 a Instituição do sufrágio universal na Alemanha forneceu oportunidade a que se manifestasse com grande actividade a propaganda communista. O paiz estava, então, em pleno surto industrial. O ramificado em partido as forças communistas verificaram a sua fragilidade, contribuindo para isso a vigilância do governo e a adopção de leis de caracter sociaes.

Em 1871 a Instituição do sufrágio universal na Alemanha forneceu oportunidade a que se manifestasse com grande actividade a propaganda communista. O paiz estava, então, em pleno surto industrial. O ramificado em partido as forças communistas verificaram a sua fragilidade, contribuindo para isso a vigilância do governo e a adopção de leis de caracter sociaes.

Em 1871 a Instituição do sufrágio universal na Alemanha forneceu oportunidade a que se manifestasse com grande actividade a propaganda communista. O paiz estava, então, em pleno surto industrial. O ramificado em partido as forças communistas verificaram a sua fragilidade, contribuindo para isso a vigilância do governo e a adopção de leis de caracter sociaes.

Em 1871 a Instituição do sufrágio universal na Alemanha forneceu oportunidade a que se manifestasse com grande actividade a propaganda communista. O paiz estava, então, em pleno surto industrial. O ramificado em partido as forças communistas verificaram a sua fragilidade, contribuindo para isso a vigilância do governo e a adopção de leis de caracter sociaes.

Em 1871 a Instituição do sufrágio universal na Alemanha forneceu oportunidade a que se manifestasse com grande actividade a propaganda communista. O paiz estava, então, em pleno surto industrial. O ramificado em partido as forças communistas verificaram a sua fragilidade, contribuindo para isso a vigilância do governo e a adopção de leis de caracter sociaes.

Em 1871 a Instituição do sufrágio universal na Alemanha forneceu oportunidade a que se manifestasse com grande actividade a propaganda communista. O paiz estava, então, em pleno surto industrial. O ramificado em partido as forças communistas verificaram a sua fragilidade, contribuindo para isso a vigilância do governo e a adopção de leis de caracter sociaes.

Em 1871 a Instituição do sufrágio universal na Alemanha forneceu oportunidade a que se manifestasse com grande actividade a propaganda communista. O paiz estava, então, em pleno surto industrial. O ramificado em partido as forças communistas verificaram a sua fragilidade, contribuindo para isso a vigilância do governo e a adopção de leis de caracter sociaes.

Em 1871 a Instituição do sufrágio universal na Alemanha forneceu oportunidade a que se manifestasse com grande actividade a propaganda communista. O paiz estava, então, em pleno surto industrial. O ramificado em partido as forças communistas verificaram a sua fragilidade, contribuindo para isso a vigilância do governo e a adopção de leis de caracter sociaes.

Em 1871 a Instituição do sufrágio universal na Alemanha forneceu oportunidade a que se manifestasse com grande actividade a propaganda communista. O paiz estava, então, em pleno surto industrial. O ramificado em partido as forças communistas verificaram a sua fragilidade, contribuindo para isso a vigilância do governo e a adopção de leis de caracter sociaes.

Em 1871 a Instituição do sufrágio universal na Alemanha forneceu oportunidade a que se manifestasse com grande actividade a propaganda communista. O paiz estava, então, em pleno surto industrial. O ramificado em partido as forças communistas verificaram a sua fragilidade, contribuindo para isso a vigilância do governo e a adopção de leis de caracter sociaes.

Em 1871 a Instituição do sufrágio universal na Alemanha forneceu oportunidade a que se manifestasse com grande actividade a propaganda communista. O paiz estava, então, em pleno surto industrial. O ramificado em partido as forças communistas verificaram a sua fragilidade, contribuindo para isso a vigilância do governo e a adopção de leis de caracter sociaes.

Em 1871 a Instituição do sufrágio universal na Alemanha forneceu oportunidade a que se manifestasse com grande actividade a propaganda communista. O paiz estava, então, em pleno surto industrial. O ramificado em partido as forças communistas verificaram a sua fragilidade, contribuindo para isso a vigilância do governo e a adopção de leis de caracter sociaes.

Em 1871 a Instituição do sufrágio universal na Alemanha forneceu oportunidade a que se manifestasse com grande actividade a propaganda communista. O paiz estava, então, em pleno surto industrial. O ramificado em partido as forças communistas verificaram a sua fragilidade, contribuindo para isso a vigilância do governo e a adopção de leis de caracter sociaes.

Em 1871 a Instituição do sufrágio universal na Alemanha forneceu oportunidade a que se manifestasse com grande actividade a propaganda communista. O paiz estava, então, em pleno surto industrial. O ramificado em partido as forças communistas verificaram a sua fragilidade, contribuindo para isso a vigilância do governo e a adopção de leis de caracter sociaes.

Em 1871 a Instituição do sufrágio universal na Alemanha forneceu oportunidade a que se manifestasse com grande actividade a propaganda communista. O paiz estava, então, em pleno surto industrial. O ramificado em partido as forças communistas verificaram a sua fragilidade, contribuindo para isso a vigilância do governo e a adopção de leis de caracter sociaes.

Em 1871 a Instituição do sufrágio universal na Alemanha forneceu oportunidade a que se manifestasse com grande actividade a propaganda communista. O paiz estava, então, em pleno surto industrial. O ramificado em partido as forças communistas verificaram a sua fragilidade, contribuindo para isso a vigilância do governo e a adopção de leis de caracter sociaes.

Em 1871 a Instituição do sufrágio universal na Alemanha forneceu oportunidade a que se manifestasse com grande actividade a propaganda communista. O paiz estava, então, em pleno surto industrial. O ramificado em partido as forças communistas verificaram a sua fragilidade, contribuindo para isso a vigilância do governo e a adopção de leis de caracter sociaes.

Em 1871 a Instituição do sufrágio universal na Alemanha forneceu oportunidade a que se manifestasse com grande actividade a propaganda communista. O paiz estava, então, em pleno surto industrial. O ramificado em partido as forças communistas verificaram a sua fragilidade, contribuindo para isso a vigilância do governo e a adopção de leis de caracter sociaes.

Em 1871 a Instituição do sufrágio universal na Alemanha forneceu oportunidade a que se manifestasse com grande actividade a propaganda communista. O paiz estava, então, em pleno surto industrial. O ramificado em partido as forças communistas verificaram a sua fragilidade, contribuindo para isso a vigilância do governo e a adopção de leis de caracter sociaes.

Em 1871 a Instituição do sufrágio universal na Alemanha forneceu oportunidade a que se manifestasse com grande actividade a propaganda communista. O paiz estava, então, em pleno surto industrial. O ramificado em partido as forças communistas verificaram a sua fragilidade, contribuindo para isso a vigilância do governo e a adopção de leis de caracter sociaes.

Em 1871 a Instituição do sufrágio universal na Alemanha forneceu oportunidade a que se manifestasse com grande actividade a propaganda communista. O paiz estava, então, em pleno surto industrial. O ramificado em partido as forças communistas verificaram a sua fragilidade, contribuindo para isso a vigilância do governo e a adopção de leis de caracter sociaes.

Em 1871 a Instituição do sufrágio universal na Alemanha forneceu oportunidade a que se manifestasse com grande actividade a propaganda communista. O paiz estava, então, em pleno surto industrial. O ramificado em partido as forças communistas verificaram a sua fragilidade, contribuindo para isso a vigilância do governo e a adopção de leis de caracter sociaes.

Em 1871 a Instituição do sufrágio universal na Alemanha forneceu oportunidade a que se manifestasse com grande actividade a propaganda communista. O paiz estava, então, em pleno surto industrial. O ramificado em partido as forças communistas verificaram a sua fragilidade, contribuindo para isso a vigilância do governo e a adopção de leis de caracter sociaes.

Em 1871 a Instituição do sufrágio universal na Alemanha forneceu oportunidade a que se manifestasse com grande actividade a propaganda communista. O paiz estava, então, em pleno surto industrial. O ramificado em partido as forças communistas verificaram a sua fragilidade, contribuindo para isso a vigilância do governo e a adopção de leis de caracter sociaes.

Em 1871 a Instituição do sufrágio universal na Alemanha forneceu oportunidade a que se manifestasse com grande actividade a propaganda communista. O paiz estava, então, em pleno surto industrial. O ramificado em partido as forças communistas verificaram a sua fragilidade, contribuindo para isso a vigilância do governo e a adopção de leis de caracter sociaes.

Em 1871 a Instituição do sufrágio universal na Alemanha forneceu oportunidade a que se manifestasse com grande actividade a propaganda communista. O paiz estava, então, em pleno surto industrial. O ramificado em partido as forças communistas verificaram a sua fragilidade, contribuindo para isso a vigilância do governo e a adopção de leis de caracter sociaes.

Em 1871 a Instituição do sufrágio universal na Alemanha forneceu oportunidade a que se manifestasse com grande actividade a propaganda communista. O paiz estava, então, em pleno surto industrial. O ramificado em partido as forças communistas verificaram a sua fragilidade, contribuindo para isso a vigilância do governo e a adopção de leis de caracter sociaes.

Em 1871 a Instituição do sufrágio universal na Alemanha forneceu oportunidade a que se manifestasse com grande actividade a propaganda communista. O paiz estava, então, em pleno surto industrial. O ramificado em partido as forças communistas verificaram a sua fragilidade, contribuindo para isso a vigilância do governo e a adopção de leis de caracter sociaes.

Em 1871 a Instituição do sufrágio universal na Alemanha forneceu oportunidade a que se manifestasse com grande actividade a propaganda communista. O paiz estava, então, em pleno surto industrial. O ramificado em partido as forças communistas verificaram a sua fragilidade, contribuindo para isso a vigilância do governo e a adopção de leis de caracter sociaes.

Em 1871 a Instituição do sufrágio universal na Alemanha forneceu oportunidade a que se manifestasse com grande actividade a propaganda communista. O paiz estava, então, em pleno surto industrial. O ramificado em partido as forças communistas verificaram a sua fragilidade, contribuindo para isso a vigilância do governo e a adopção de leis de caracter sociaes.

Em 1871 a Instituição do sufrágio universal na Alemanha forneceu oportunidade a que se manifestasse com grande actividade a propaganda communista. O paiz estava, então, em pleno surto industrial. O ramificado em partido as forças communistas verificaram a sua fragilidade, contribuindo para isso a vigilância do governo e a adopção de leis de caracter sociaes.

Em 1871 a Instituição do sufrágio universal na Alemanha forneceu oportunidade a que se manifestasse com grande actividade a propaganda communista. O paiz estava, então, em pleno surto industrial. O ramificado em partido as forças communistas verificaram a sua fragilidade, contribuindo para isso a vigilância do governo e a adopção de leis de caracter sociaes.

Em 1871 a Instituição do sufrágio universal na Alemanha forneceu oportunidade a que se manifestasse com grande actividade a propaganda communista. O paiz estava, então, em pleno surto industrial. O ramificado em partido as forças communistas verificaram a sua fragilidade, contribuindo para isso a vigilância do governo e a adopção de leis de caracter sociaes.

Em 1871 a Instituição do sufrágio universal na Alemanha forneceu oportunidade a que se manifestasse com grande actividade a propaganda communista. O paiz estava, então, em pleno surto industrial. O ramificado em partido as forças communistas verificaram a sua fragilidade, contribuindo para isso a vigilância do governo e a adopção de leis de caracter sociaes.

PALACIO TELEPHONE 24-1020 Complementos: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00 h. Uma noite na opera: 2.25 — 4.25 — 6.25 — 8.25 — 10.25 A METRO GOLDWIN MAYER apresenta OS IRMAOS MARX em "UMA NOITE NA OPERA" (NIGHT AT THE OPERA) METROTONE NEWS CINE MALUCO N. 1 — Novidade. COMPLEMENTO NACIONAL DA D.F.B.	ODEON TELEPHONE 24-1031 Complementos: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20 Aventure na guerra: 2.20 — 4.00 — 5.40 — 7.20 — 9.00 — 10.40 A PARAMOUNT PICTURES apresenta NOIVADO NA GUERRA (SO BEH THE ROSE) com MARGARET SULLIVAN RANDOLPH SCOTT — WALTER CONNOLLY Direção de KING VIDOR ALBUM DE AVENTURAS — Desenho do Marinheiro Popers PARAMOUNT NEWS COMPLEMENTO NACIONAL DA D.F.B.	GLORIA TELEPHONE 24-0097 Complementos: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00 h. A aventura de uma noite: 2.25 — 4.25 — 6.25 — 8.25 — 10.25 A METRO GOLDWIN MAYER apresenta "AVENTURA DE UMA NOITE" (THE BISHOP MURDERERS) com MAUREEN O' SULLIVAN NORMAN FOSTER — EDMUND GWEEN UM DIA EM VENEZA — Viagens PARAMOUNT NEWS COMPLEMENTO NACIONAL DA D.F.B.	IMPERIO TELEPHONE 24-3200 Complementos: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00 Vito sonhando: 2.20 — 4.20 — 6.20 — 8.20 — 10.20 A RKO-RADIO PICTURES apresenta LILY PONS HENRY FONDA — OSGOOD PERKINS — ERIC BLORE em VITO SONHANDO (I DREAM TOO MUCH) Uma produção de Pandro S. Berman — Musica de Jerome Kern FOX MOVIE TONE NEWS — Novidades Internacionais FILM JORNAL N. 29 — Nacional da D.F.B.	IPANEMA TELEPHONES: 27-5008 e 27-5009 HOJE — A Columbia Pictures apresenta — HOJE PETER LORRE — EDWARD ARNOLD em CRIME E CASTIGO A Warner Bros. First National apresenta BETTE DAVIES — GEORGE BRENT em DONA DE CASA DEBODOURO — Nacional da D.F.B. Sexta-feira — A 20th Century Fox apresentará SHIRLEY TEMPLE em "PEQUENA REBELDE"
---	--	--	---	---



JOE PENNER
 BETTY GRABLE — IRVING BERLIN
 JACK FRANCES — LANGEFORD

COLLEGIO de SAPEQUISMO

Ninguém sabia quem era Joe Penner! Nem mesmo elle próprio. Mas qualquer de nós lhe poderia dizer: JOE PENNER, HOJE, AMANHÃ E SEMPRE, E' GU'GU' E NADA MAIS!

O "GUGU"
 vulgo
 JOE PENNER

(COLLEGIATE)
 SEG. FEIRA NO **GLORIA**



Cava Maria Ligeira
 (LEICHTE KAVALLARIE)

com **Mariha ROKK**

A MULHER MAIS BONITA DA EUROPA DANSANDO
 A "CZARDAS" NO MAIS ALLUCINANTE FILM DO ANNO

Musica de Suppé

2.ª-FEIRA
 no
ODEON

E MANA N

Horario: 2 - 4 - 6
 8 e 10 horas

Prog. Aliança apresenta
MARTHA EGGERTH
 no lindo film



UMA CANÇÃO,
 UM BEIJO,
 UMA PEQUENA

ALHAMBRA

só NO

Direção:
 Geza von Bolvary
 Complementos: As cinco gêmeas — Aspectos de Belo Horizonte — Fox Movietone News.

O CINEMA DOS BONS FILMS

CINE RIO BRANCO Phone 24-1689 HOJE MAGICA DA MUSICA FOX ADORAVEL FOX BRASIL JORNAL N. 11 B. JORNAL	CINE LAPA Phone 22-2543 HOJE NOITES MOSCOVITAS M.J.O. HOMENS DE AMANHÃ COLUMBIA	CINE CATUMBY Phone 22-3081 HOJE CANÇÃO DO ANOITECER M.J.O. DIVIDA DE JOGO UNIVERSAL	Cine Guarany Phone 22-9435 HOJE INCOMPARAVEL YVONNE UNIVERSAL SYMBOLO DE UMA E'RA UNIVERSAL
--	--	--	--

UM MUNDO DE EMOÇÕES
 DIVERSAS...
 Todas as mulheres desejariam ser amadas por um homem assim... É a opinião das que já viram, através a novella sensacional de John Huchan, o mundo de imprevisões que ha em "39 degraus" — o film que tem Robert Donat e Madeleine Carroll como principais interpretes.

Nem todas, porém, desejariam estar dentro daquela situação terrível em que uma mulher jovem e formosa passa uma noite inteira em um quarto de hotel, alienada ao homem que odeia, sem coragem para denunciar a polícia, receiosa de que contra ella se volte a sua furia criminosa.

Raros films terão apresentando a inteligência das platéas uma situação tão difícil de resolver. Um exhibitor americano que assistiu "39 degraus" em Londres, não pôde deixar de exclamar: Isto alcançará um êxito ruído na America... Como nos Estados Unidos, em todo o mundo todas as mulheres desejariam saber de que forma se conseguiriam libertar de um momento assim.



Katharine HEPBURN

VIVENDO EM DUVIDA

SYLVIA SCALETT

A criação mais audaciosa da genial "estrela"

SEGUNDA FEIRA NO PALACIO

Nada havia de mais entre elles. Eram, apenas, duas boas amigas — e o rapaz, noivo de uma dellas. Mas a calúnia forjou as maiores torpezas... E o veneno distilou sobre os tres seres humanos, a desgraça para o resto da vida.



SAMUEL GOLDWYN
 apresenta



Miriam HOPKINS
Merle OBERON

com **JOEL McCREA**

"NEAMIA"

(Three Faces)

UNITED ARTISTS

2ª FEIRA

REX

EXTRA!
"BRINQUEDOS QUEBRADOS"
 symphonia Colorida de WALT DISNEY

CINEMA REX PREÇOS Poltronas . . . \$4.00 Estudantes . . . \$2.00 Balcão . . . \$2.20 HORARIO 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas A United apresenta Douglas Fairbanks Jr. "O Cavalheiro de Improviso" No programma: CAMONDONGO MICKEY Colorido NACIONAL	CINEMA RIO PREÇOS Poltronas . . . \$3.80 Estudantes . . . \$1.70 HORARIO 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 A 20th Century apresenta JANE WITHERS em PERDIDA NA METROPOLE FOX MOVIE TONE — Short. NACIONAL
---	---

A MORTE aguardava todo aquelle que tentasse revelar o SEGREDO terrível...



Robert DONAT
 Madeleine **CARROLL**

39 DEGRAUS

2.ª-FEIRA **BROADWAY**

EIXOS PARA TRANSMISSÕES
 MARCA REG. "RIO"
 de aço Siemens Martin selecionado. Instalações de precisão, modernas e completas. Única na America do Sul — FABRICANTES ESTABELECIMENTO MECANICOS ROSSA
 ROSSA IRMAOS & CIA. LTDA. — Póllas, corralas, mancaes, luções etc. — RUA PIRATININGA NS. 259 a 262 — Teleph. 9-1596 — S. Paulo

FAY WRAY — UMA DAS MAIS ACTIVAS ESTRELLAS DE HOLLYWOOD E' QUEM VIVE O ROMANCE DE "QUANTO PODE UMA MULHER"

Essa "sophisticated Fay Wray, de olhos de mandarin e alma de "flapper" da Broadway, sempre borboleteando sobre os aspectos curiosos da vida, é uma das mais activas e procuradas estrelas da capital do cinema.

Agora mesmo vamos revelar a em um novo e possante drama da Columbia "Quanto pode uma mulher" (Mills of the Gods) onde vive o papel de uma perulária de alta sociedade, que acaba de veras apalocada por um homem rustico, porém empolgante — o guapo Victor Jory.

Nesse film e ambientes ainda inexplorados para os "fans", surge também a figura característica de May Robson, a velha actriz que tantas glórias tem dado a Hollywood e que se revela ali, mais uma vez, a forte personalidade necessaria.

PARISIENSE — Hoje
 CLAUDETTE COBERT e FRED MCINTYRE em
ROUBADA DO ALTAR
 LEE TRACY em
AGORA E'S MEU
 CONQUISTADOR AUDAZ (7ª e 8ª episodios) — NACIONAL
 2ª-feira — ALO, ALO, PARIS — PORRE MILLIONAIRE! Shirley Temple no seu 1º film CA RAYANA DOS GAROTOS — CONQUISTADOR AUDAZ (9ª e 10 episodios) — NACIONAL

LIVRARIA LUVES — Livros collectables e academicos
 RUA DO OUVIDOR N. 105

Segue hoje para o Sul, a bordo do "Itapagé", o seleccionado carioca

Athletico e Fluminense disputarão uma victoria difficil

O America entrará em um periodo de grande actividade

Tres encontros interestaduais, amistosos, marcados — Bem preparado — Breve palestra com o tecnico Fernando Ojeda — Vontade de contractar um player chileno — Indiscricão de reporter

O America F. C., não tem permanecido inactivo depois da conquista do titulo, no anno passado. Muito ao contrario, após breves férias, tem realizado varios encontros amistosos, interestaduais, em que o quadro rubro, apesar de ter perdido alguns de seus elementos, tem evidenciado toda a sua pujança, prestigiando o titulo que conquistou através uma campanha rude.

O ITAPAGÉ conduzirá hoje para o sul o scratch carioca

Como seguirá a delegação

PELA primeira vez, o Rio Grande do Sul vai receber a visita de uma selecção official do Districto Federal.

Esse é um dos fructos da reforma do regulamento do certamen maximo do nosso football, pois que a Confederação Brasileira de Desportos tem em mira, com tal pratica, incrementar o intercambio sportivo de suas filiadas, nelle interessando as massas locais.

Em terreno estranho e sob

Fernando Ojeda, ao falar aos jornalistas, tem sempre uma novidade. E elle não se faz rogado, para contal-a. Ainda segunda-feira, por occasião da chegada do Athletico, teve oportunidade de conversar com um dos nossos redactores. Sorrindo, satisfeito, disse:

— "Admiro os rapazes mineiros. Jogam com entusiasmo, fazendo reviver os bons tempos de amadorismo. Domingo, mais uma vez, prelarão America e Athletico. Esse é um match, sempre fadado a despertar interesse. Um é digno do outro."

MAIS DOIS INTERESTADUAES

O reporter indaga de Ojeda, se ha algum outro interestadual em vista e elle, responde:

— "Um não. Dois. O primeiro, depois do encontro com o Athletico, será contra a Portuguesa, handeirante, na terceira partida "melhor de tres", no dia 7 de junho e a segunda, contra o America, do Bello Horizonte, no dia 14 do mesmo mez. O America mineiro, é o campeão do Torneo Início, do Campeonato, o que vem demonstrar, com sua ultima victoria, sobre o Retiro, por significativo score, que é um dos mais serios adversarios, uma vez que no torneo, venceu o Villa Nova e o Athletico. A partida com a Portuguesa, possivelmente será antecipada, para a noite de 6, devido ás corridas na Gavea, acontecimento esse, que desperta o entusiasmo e a attenção de todos os desportistas."

O reporter, desviando o curso da palestra, pergunta a Ojeda, como vai o football no Chile, ao que Ojeda, suspirando, talvez, com saudades, responde:

— "Meu amigo, o profissional

3ª SECÇÃO O JORNAL 4 PAGINAS

ANNO XVII

RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 27 DE MAIO DE 1936

N. 5.196



GUARA E NICOLA — As duas figuras mais importantes da "art'huria" do Athletico. São grandes atracções no match que se realizará esta noite.

EM LUTA MINEIROS E CARIOCAS

Athletico e Fluminense pisarão o grama, esta noite, em grande forma

MAIS uma importante partida interestadual amistosa será proporcionada, hoje, ao publico carioca.

E' que no "stadium" da rua Alvaro Chaves tráf mais uma vez medir forças as poderosas esquadras do Fluminense F. C. e do C. A. Mineiro.

A agremiação sportiva de Bello Horizonte que ha pouco tempo esteve nesta Capital para se defrontar com o America F. C., causou a melhor das impressões, pois, revelou possuir um forte conjunto, onde todos os elementos se comprehendem bem e se desempenham com muito acerto em todas as phases da luta. Competindo posteriormente com o Fluminense confirmou as optimas qualidades de seus "players" e podem ser comparados aos nossos melhores "cracks".

Após a sua chegada a esta Capital, ante-hontem, os jogadores mineiros revelaram uma confiança plena em suas possibilidades, tendo como certo que sairão vencedores do grama, no prelo que sustentado, hoje, contra os tricolores, pois, desejavam ardentemente que chegasse essa oportunidade para desfezarem a impressão causada em publico pelo revés soffrido para o "onze" rubro-negro.

O Fluminense F. C. por sua vez, aguarda a chegada da hora da pelé, para se defrontar com o seu poderoso adversario, pois, espera igualmente sair do grama, com os louros da victoria e para isso não se descuidou de seu preparo durante a semana.

Os "players" tricolores estão bem dispostos, treinados e cheios de confiança na victoria que obterão logo mais sobre os mineiros.

Fazendo-se uma ligeira apreciação dos valores dos dois quadros, onde vemos de lado dos mineiros "players" de nomeada como Clóvis, guardião do excelente classe; Evandro, zagueiro de muitos recursos; Lola e Bala, meios que constituem verdadeiras barreiras ás arremetidas.

(Continua na 4ª pag.)

Chegou a corredora franceza



HELLE NICE, a famosa corredora que a França enviou para a representar no "Circuito da Gavea", chegou hontem a esta capital. Aqui a vemos, entre dois paredros do automobilismo — (Noticiario na 4ª pagina)

NÃO RESPONDE

O Comité Olympico Brasileiro teima em não conceder o registro solicitado pela C. B. D. — Attitude que está merecendo justos reparos

Desde de muito tempo a C. B. D. dirige-se inutilmente ao Comité Olympico Brasileiro, delle solicitando uma serie de informações até agora não attendidas.

Repetidas vezes a entidade maxima tem reiteirado tal solicitação, sem que melhor sorte tenha.

Ultimamente, em signal de respeito á carta Olympica, a C. B. D. dirigiu-se ao C. O. B. solicitando registro em diferentes provas, afim de poder regularizar a sua situação e comparecer aos jogos de Berlim.

Em face do procedimento da entidade maxima dos sports, esperava-se que o Comité, como de sua obrigação, acolhesse o pedido com a attenção devida, concedendo o registro desejado.

Isso é o que esperavamos succedesse, mas tal não aconteceu. Até agora a C. B. D. não obteve solução ao pedido que fez e o que a estranheza dos que não podem admitir um Comité Olympico faccioso.

Pela sua propria e natural organização, o Comité jamais poderia estar radicado a qualquer das facções em luta, pois na observancia desse particular residiria precisamente a autoridade do Comité.

Tudo mal que observamos e a falta de independencia da parte do C. O. B. estão concentrados nas ligações estreitas existentes entre o alto órgão sportivo e uma das correntes que se degradam.

Devido a esse particular espera a Confederação Brasileira ha longos dias, que lhe seja concedida uma inscrição que, por direito, lhe deveria ser dada sem relutancia, o que vem levantando desconcertados comentarios.

Nós mesmos, avessos que somos a defender qualquer das facções em luta, pois não nos conformamos com as attitudes de intransigencias que ambos vêm mantendo, somos levados a concordar estar a C. B. D. com carradas de razões para protestar contra a violencia e desatenção que vem soffrendo.

Não atinamos com o procedimento do Comité Olympico Brasileiro, órgão fundado, incontestavelmente, para tornar mais complicada a situação sportiva do país.

(Continua na 4ª pag.)

AO COMITE'

serão apresentados oficialmente os remadores que partem hoje para Berlim

COMO se sabe, já foram escalados pelo Comité Olympico Brasileiro os remadores que irão representar as côres brasileiras em Berlim. Controversias surgidas á ultima hora, porém, deram a impressão de que o embarque dos mesmos viria a ser sustado, em vista de telegrammas transmitidos á C. B. D. pela mentora internacional do remo. A delegação, entretanto, partirá hoje, muito embora seja problematica ainda a sua participação nos Jogos Olympicos. E, cum-

(Continua na 4ª pag.)



Os "cracks" do Athletico, no hotel, palestram com um reporter d' O JORNAL

Na intimidade dos athleticanos

Impressões duma visita feita pelo O JORNAL ao reducto dos mineiros — Desfile de esperanças optimistas para a partida de hoje

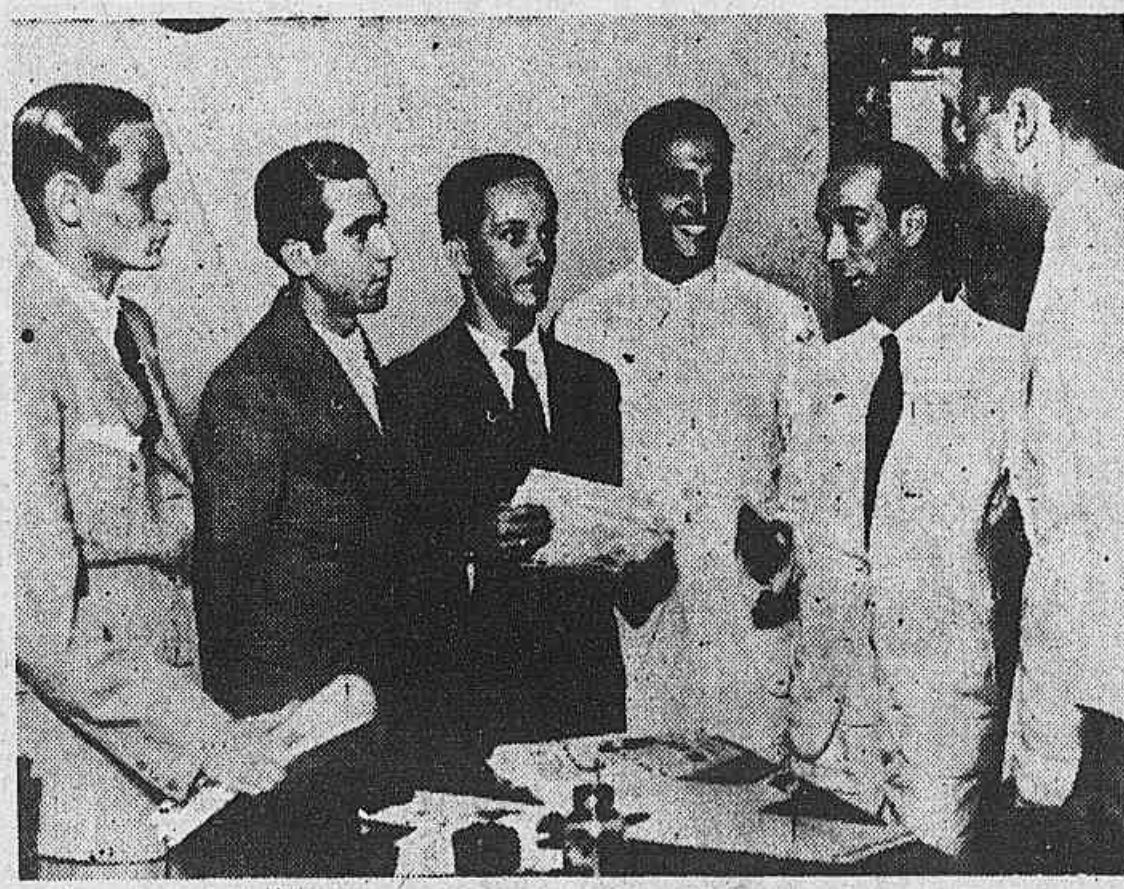
O JORNAL, querendo proporcionar a seus leitores algumas impressões dos jogadores do Athletico, sobre a sensacional partida que hoje, á noite, será disputada pelos mesmos contra o Fluminense, resolveu procural-os, em seu reducto, o Magnifico Hotel, onde se acham hospedados. Postos a par de nossas intenções, tudo nos foi facilitado pela rapaziada mineira, parecendo-nos mesmo que estavam todos ansiosos por falar. E realmente, sobre um jogo de tal importancia, como o annuciado para hoje, vale a pena ouvirem-se algumas declarações, porque o assumpto é sobretudo interessante. Ademais, em se tratando de um quadro de valor, como o do Athletico, cuja campanha, entre nós, colloca-o em paridade com os conjuntos mais categorizados do país, as impressões colhi-

das entre seus jogadores não deixaram de assumir sempre um caracter sensacional.

A rapaziada achava-se á vontade no hotel, quando lá chegámos. Jogavam alguns, outros descansavam. Tinha caracter de concentração aquelle repouso obrigatorio. E quando nos avistámos com Orlando Vaz, o distincto chefe da embaixada, elle nos explicou que, dada a fatigante viagem empreendida, aconselhavel seria um repouso reparador, durante o dia todo.

— "Muito mais agradável seria, para os jogadores, irem passear. A enorme responsabilidade que nos pesa sobre os hombros, entretanto, obriga-nos a encerrar com o maior dos cuidados as nossas exhibições na capital da Republica — prosegui Orlando Vaz. Os quadros mineiros possuem,

(Continua na 4ª pag.)



Walter, Nova, Novinha, Laerti e Dédé falando a O JORNAL

Para a luta com os paulistas

PASSAM PELO RIO OS "CRACKS" DA BAHIA — UMA VISITA A "O JORNAL"

OS representantes do "soccer" bahiano no campeonato brasileiro chegaram á nossa capital, em transito para Santos, de surpresa, por assim dizer.

No cás, apenas o sr. Carlos Martins da Rocha, representando a C. B. D., o nosso companheiro Carlos Gonçalves, representando o Santos F. C., e o senhor Braz Moscoso, que aqui se integrará na delegação... O "Itapagé", que atracou no armazem 15, foi o transporte de uma moçada entusiasta e confiante de um desempenho cabal nos campos paulistanos, onde vai disputar a melhor de tres, com os locais.

A delegação itinerante veio assim constituída:

Chefes: Antonio Jesuino e Candido Troncoso, devendo a estes juntar-se, em nossa capital, como o dissemos, o senhor Braz Moscoso.

Jogadores: Hamilton, Nova; Carapicu, Laerti Biza; Duilio, Vanni, Walter, Nezinho; Dédé, Seráfico, Mozart, Armandinho, Luidinho, Novinha, Ferreira, Barillotti.

SEABRA E BAHIANO VIRÃO

Da delegação não fazem parte, no momento, como terão deprehendido os leitores d'O JORNAL, os players Seabra, center-half, e Bahiaminho, extrema-direita. Ambos, no entanto, virão juntar-se á delegação, em S. Paulo, devendo partir de S. Salvador no proximo dia 29.

EM VISITA A "O JORNAL" — FALA O VETERANO — WALTER

Com um cavalleirismo todo especial, os bahianos, logo após o desembarque, distinguiram nossa redacção com uma visita.

A' frente de Nova, Novinha, Laerti

(Continua na 4ª pagina.)

apesar dos pesares, julgamos que ainda se cedo para uma tal afirmativa. Evidentemente, Alcides se apresenta com todas as qualidades necessárias para o cargo de primeiro-recebe, em mãos de um dos "novos" da França:

O próprio Pernambuco já tem sido vencido por Humberto Costa e, no Domingo cumprirá-se mais uma rodada dos campeonatos e torneios promovidos pela F.T.B. U. e. and

Os primeiros concorrentes

Inscritos

A' Esplanada do Tennis de

Torneio Feminino de Classificação

Em proseguimento ao Torneio feminino de Classificação do Tennis, Inscreveram-se: Rosalvo de W. O.

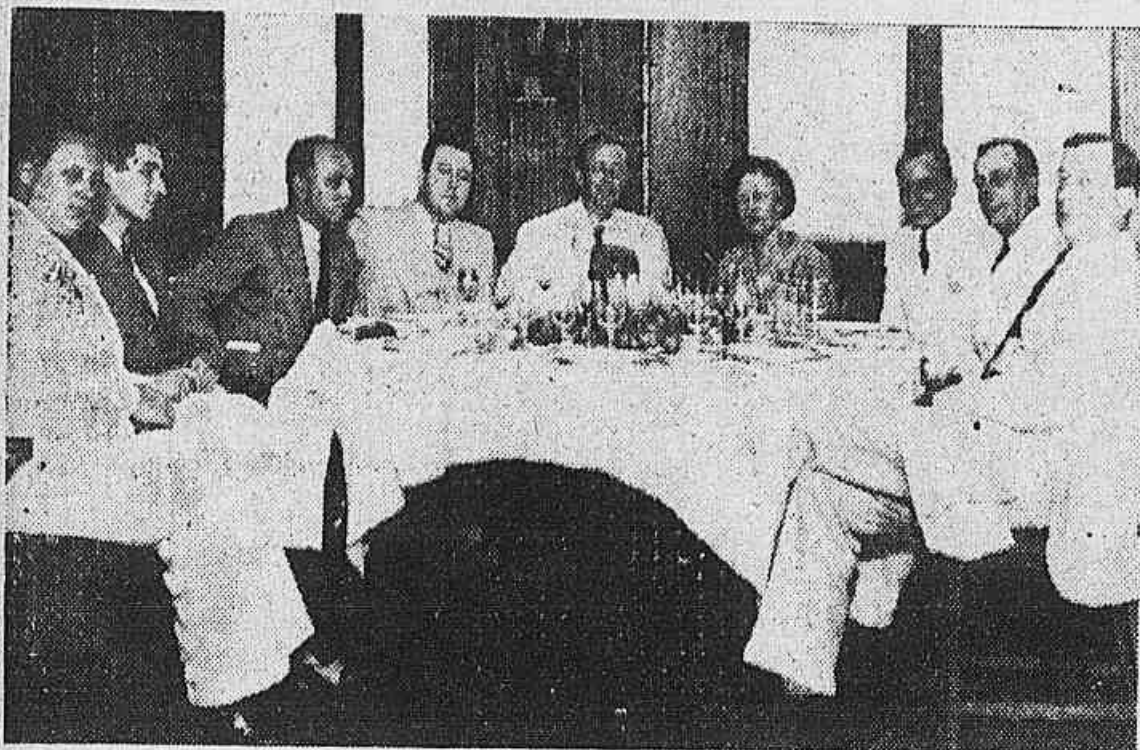
A Secretária da Liga Carioca de Basketball concedeu, ante-hontem, "ad-referendum" da diretoria registrada, a Rosalvo de W. O.

W. Jurczykynska a Amalia Ineco

OS CORREDORES PORTUGUEZES estão viajando sem passaportes

PARA PARTICIPAR DO CIRCUITO DA GAVEA chegou ao Rio ontem a representante da França

A recepção feita á corredora franceza — Detalhes interessantes e inéditos de sua vida — O almoço que lhe foi oferecido no A. C. B.



Flagrante colhido durante o almoço oferecido, ontem, á corredora Mlle. Helle Nice no Automovel Club do Brasil

Desde ontem é hospede do Rio de Janeiro a graciosa corredora franceza Mlle. Helle Nice. O que foi a recepção que lhe fizeram os seus colegas brasileiros já o disseram os vespertinos de ontem. Não podia ser mais bem recepcionada. A novel Associação dos Corredores e Automobilistas fez-lhe as honras da casa, tendo seu presidente, o sportman Hugo Teixeira de Souza, ido a bordo para dar-lhe as boas vindas em nome dos volantes brasileiros e estrangeiros residentes no Brasil.

Comissões do Automovel Club do Brasil e da A. S. A. B. estavam ao caes para cumprimental-a.

O "Itapagé" conduzirá hoje para o sul o scratch carioca

(Conclusão da 1ª pagina)

o peso do entusiasmo dos assistentes gaúchos, os cariocas disputarão em prova melhor de tres o titulo de finalista.

A disputa tem tanto maior interesse, quando se sabe que o triumpho representa a conquista logica do titulo de vice-campeão.

A DELEGACÃO ESCALADA OFICIALMENTE

A Federação Metropolitana de Desportos escalou oficialmente a seguinte representação para viajar ao Sul:

Chefe: Esteves Fraga Junior; tecnico: Henry Welfare; juiz: Solon Ribeiro; jogadores: Pannello, Nariz, Italia, Oscarino, Zazur, Canale, Orlando, C. Leite, Feitico, Leonidas e Patesko; jogadores reservas: Alberto, Poroto, Afonsozinho, Martin, Carreiro e Nena.

Embora incluídos na delegação, é incerta a ida de Poroto e Canale ao Rio Grande do Sul.

O REPRESENTANTE DA IMPRENSA

Designado oficialmente pelo presidente da Associação de Chronistas Desportivos, integrará a delegação, representando a chronica sportiva da cidade, o nosso confrade d' "A Noite", sr. Afranio Vieira.

EM LUTA MINEIROS E CARIOCAS

(Conclusão da 1ª pagina)

Para o embate de hoje os quadros deverão entrar em campo assim constituídos:

FLUMINENSE F. C. — Batatas; Machado e Guimarães; Marcial, Brant e Orosimbo; Sobral, Ruoso, Romeu, Lara e Hercules. C. A. MINEIRO — Clóvis; Evandro e Florindo; Zepo, Lola e Bala; Zepo, Sandro, Guará, Nicola e Rezende.

PRIMEIRAS IMPRESSÕES

São as melhores as primeiras impressões. Quando a jovial e sympathica volante franceza nos foi apresentada, não esperou que lhe dirigissemos a palavra. Foi logo nos dizendo:

— Estou encantada com sua terra. Sabia que era bonita, porém não esperava que o fosse tanto.

EM TERRA

Era grande o numero de pessoas que aguardavam a chegada da corredora franceza. O simples facto de pela primeira vez intervir na importante prova uma concorrente do sexo feminino despertou grande interesse, levando ao caes muitas pessoas avidas por verem a arrojada pilota.

EFFECTOS DA SANÇÃO

Mlle. Helle Nice não trouxe seu "cartão" da Aduna franceza. Isto importou-lhe em certas dificuldades para desembarcar o carro, o qual, apesar de ter desembarcado ontem, somente depois de amanhã ou sexta-feira, poderá sair da Alfandega.

Perguntamos a Mlle. Helle Nice

por que não trouxera seu "cartão", ao que ella nos respondeu:

— Tudo isto é devido ás sanções. Eu sou franceza e o carro é italiano. Não posso ir para a Italia sem ter de pagar quarenta mil francos. Tive de obter o carro em nome de meu mecânico porque elle tem licença especial para correr lá. São dificuldades enormes que muito nos prejudicam.

O MECANICO ARNALDO

Mlle. Helle Nice, cujo nome de baptismo é Helene Delangle, nasceu em Nice, dali usando a abreviação de seu nome proprio juntamente com o da cidade em que nasceu.

Helle-Nice veio acompanhada do seu mecânico Arnaldo Delangle, natural da Suíça, e que com ella trabalha ha dois annos.

Delangle é também seu acompanhante, e aqui no Rio será seu companheiro no Circuito da Gavea.

O ALMOÇO DE ONTEM

Ontem foi-lhe oferecido um almoço intimo, no restaurante do Automovel Club do Brasil. A mesa senariam-se, além de Mlle. Helle Nice e seu mechanico, o dr. Roume

NA INTIMIDADE DOS ATHLETICANOS

(Conclusão da 1ª pagina)

hoje em dia, grande publico, aqui no Rio, e o prestigio adquirido por nós impõe-nos excepcional cuidado nas nossas exhibições. Dahi as providencias que tomamos, tendentes a evitar qualquer imprevidencia ou fracasso da nossa gente. E quanto á esta parte, posso declarar que estamos absolutamente seguros de tudo haver cuidado. Preparámos devidamente o nosso quadro e, o que é mais importante ainda, viemos agora com elle completo, cobertas todas as falhas que havia, bem como com todos os titulares em perfeita forma. São bastante diligenciadas, pois, as nossas esperanças de um completo exito na presente excursão. Pode declarar que esperamos ser adversarios perfeitamente á altura da grande classe do esquadro tricolor, innegavelmente um dos mais possantes do paiz.

Procurámos, então, ouvir a opinião da rapaziada. Para tanto tivemos que roubar-lhes alguns momentos d' animada partida de jogos de cartas a que se entregavam, bem como desviar alguns delles da sêta que faziam. Said, porém, a pedido de nosso photographo, já os havia reunido a todos num grupo. E elles proprios falavam com prazer sobre o jogo, animados do extraordinario entusiasmo que os empolga. Dizia Guará:

— Já conhecemos o valor do nosso adversario; elles, porém, ainda não conhecem integralmente o nosso. Com o nosso quadro agora completo, iremos dar-lhe muito trabalho. Ademais, a nossa forma actual é excellente.

E Florindo acrescentou:

— "Os 'fans' do Athletico podem fazer ideia da extraordinaria confiança com que pisaremos amanhã o campo; já não somos tão estranhos ao ambiente e aos campos, e por isto, levando em conta o que Guará disse, as nossas possibilidades ficaram augmentadas de muito."

Tocou, então, a vez de Nicola falar:

de Miranda e Silva, dr. Corrêa do Lago, Hugo Teixeira de Souza, J. R. Parkison, Carlos Reichenbach, Manoel de Tefé e um de nossos redactores.

Foi a primeira refeição que Mlle. Nice fez no Brasil e teve por essa occasião oportunidade de se manifestar a respeito. Depois do almoço, a volante franceza deu ligeiro passeio pela cidade.

— "Não quero avançar algum prognostico exaggerado — disse-nos — mesmo porque o nosso adversario é de respeito. Isto, entretanto, constitue um estimulo para que actuemos com maior entusiasmo ainda. Nas condições em que nos achamos, creio que faremos uma partida magnifica, com grande probabilidade de victoria."

E todos os demais jogadores do Athletico confirmaram as opiniões acima, declarando-nos que as mesmas exprimiam claramente o pensar geral. O Fluminense, pois, que se precavinha, porque, pelo que vimos, a rapaziada mineira está mesmo disposta a oppôr-se-lhe seriamente, na noite de hoje.

A FALA DO TECNICO

Antes de nos retirarmos, quizemos ouvir ainda alguns esclarecimentos do tecnico. E este, já nosso velho conhecido, Said, o antigo jogador do Fluminense, pôz-nos á vontade para falar.

Perguntamos-lhe então, se era veridica a noticia de que o Athletico pretendia novamente o concurso de Floriano.

— "Sim, realmente, disse-nos Said, queremos que Floriano volte a ser o treinador do club. Elle, porém, assumiu já compromissos com o Santos, tendo firmado um contracto. Eu apenas estava guardando o seu lugar, mas agora quasi não me sobra tempo para tal e escrevi-lhe, pedindo a sua volta. Esta, como se vê, presentemente, é impossivel."

O QUADRO PARA HOJE

— E o quadro escalado, oficialmente, qual é — perguntámos?

— Contra o Fluminense é, possivelmente, contra o America, o conjunto que jogará é o seguinte:

Clóvis — Florindo — Evandro — Zago — Lola — Bala — Lelo — Sandro — Guará — Nicola e Rezende.

— O juiz que trouxemos — Concluiu Said, é o sr. Antonio da Silva Pinto."

ANDARAHY contra Vasco

No ground da rua Barão de São Francisco, Filho, vão enfrentar-se domingo, dois quadros do Vasco e Andarahy.

Os vascos, embora não contando com os seus scratchmen, pretendem apresentar um conjunto digno de respeito.

A nota culminante deste partido, que está fadado a constituir uma nota de realce no domingo sportivo será o reaparecimento do guardião Rey.

Como devem saber os leitores, Rey foi afastado dos nossos campos em virtude de uma seria contusão.

As cores cruzmaltinas provavelmente serão defendidas pelo seguinte "onze":

Pinheiro, Oswaldo e Valuzzi; Barata, Chiquinho e Calocero; Garlinhos, L. Carvalho, Moneyr, Ituko e Luiz.

Um caso para o Automovel Club resolver

(Conclusão da 1ª pagina)

A bordo do "Aratimbo", que se acha encalhado no Rio Grande do Sul, os volantes gaúchos só poderão chegar ao Rio depois das eliminatórias

Já informámos que os tres volantes gaúchos — Oscar Bins, Norberto Jung e Olavo Guedes — que vêm participar do Circuito da Gavea, embarcaram pelo "Aratimbo", rumo a esta capital. A chegada desse navio estava marcada para amanhã, consequentemente, com sufficiente antecedencia não só para que os volantes sulinos se exercitassem na pista que lhes é inteiramente desconhecida, como, também, para participarem das eliminatórias marcadas para os proximos dias 30 e 31.

Succede, porém, que o "Aratimbo", segundo se sabe, encalhou na barra de Pelotas, e conquanto o Lloyd esteja providenciando para a remoção dos passageiros e carga para um outro navio, o "Araraquara", este só poderá chegar ao Rio, a 3. Perdeirão, deste modo, os concorrentes gaúchos as eliminatórias do dia 31 sem que no emtanto tenham tido qualquer culpa desse atroz.

Como resolverá o Automovel Club este caso?

E este accidente se torna tanto mais lamentavel, no caso de não lhe ser dada uma solução satisfatoria quando os gaúchos se acham animados dos mais saudavel optimismo, como se poderá observar através das suas declarações prestadas no momento do embarque ao representante do O JORNAL em Porto Alegre.

E' o seguinte o que narra, a respeito, o nosso representante:

No caes do Porto, momentos antes do embarque, nos acercamos dos volantes patrios.

Em primeiro lugar abordámos Olavo Guedes.

Respondendo-nos o consagrado volante que embarca cheio de fé e de esperanças: "Vou correr num carro novo, mas que está em excellentes condições. Creio que vou dar muito trabalho a meus adversarios. Sei que a minha via correr em carros de fama mundial. Isso, no entretanto, não me amedronta, antes, pelo contrario serve-me de estimulo."

Pôde dizer, pe' O JORNAL, que tudo faremos para representar condignamente o nosso Estado."

Logo após acercamo-nos do desleido automobilista Norberto Jung, que animadamente palestrava em uma roda de amigos.

Disse-nos o conhecido volante que elle e seus companheiros embarcam cheios de entusiasmo e que darão o melhor dos seus esforços para elevar cada vez mais alto o bom nome do desporto gaúcho.

"Em nossa capital submettemo-nos

TRANSFERIDO para a cidade de São Paulo

A sede do Automovel Club, de S. Paulo, que estava instalada em Campinas, acaba de ser transferida para a capital paulista. Novos directores foram eleitos, em lugar dos que se demittiram, em consequencia da referida mudança. Entre os novos dirigentes, encontram-se os srs. Danti Bartholomeu, Nascimento Junior e Assumpção.

Está em organização, na capital bandeirante, a realização, no dia 7 de setembro proximo, de uma grande prova de automobilismo. Trata-se do "Grande Circuito de Santo Amaro", a ser realizado nesse dia, com o premio de 150.000\$000 ao vencedor.

O prefeito de S. Paulo está bastante animado com a realização desta prova, prometendo á Comissão Sportiva do club paulista todo seu apoio moral e material.

Instruções sobre o exame medico dos corredores que vão disputar o Circuito da Gavea

Fala sobre o assumpto o dr. Corrêa do Lago, chefe do serviço medico do Automovel Club do Brasil

A proposito do exame medico, que este anno será feito nos corredores pelo corpo clinico da Escola de Educação Physica do Exercicio, procuramos obter do dr. Corrêa do Lago alguns dados sobre o interessante assumpto.

O exame medico tem sido praticado todos os annos como verificação previa do estado de saúde dos corredores. disse-nos o dr. Corrêa do Lago, em 1935, por sollicitação nossa esse exame foi feito na Assistência Municipal, por uma comissão de peritos.

Entretanto, como já existe uma organização, especializada em exames de sportistas, tal como seja a Escola de Educação Physica do Exercicio, que dispõe de apparellagem apropriada, o Automovel Club do Brasil sollicitou o auxilio precioso desta dependencia militar.

Desse modo, os exames serão executados na sede daquela Escola, na Fortaleza de São João e as pupilas dos peritos virão como sempre, ás milhas mãos, para o veredicto final.

A pratica dos annos que passaram, veio — denunciando — que não ha vantagem em exacer rixões. Assim, de accordo com o pedido do Automovel Club, serão verificados apenas o estado do apparellho circulatorio e as condições de controle nervoso de cada corredor. Quanto ao exame de vista, elle será executado pelos especialistas da Policia Civil. Estes, devido ao grande tirocinio do assumpto, estão mais aptos que quaisquer outros a examinar um porem, sobre acuidade visual de volantes.

No, que diz respeito ao socorro na pista, deverá ser executado mais uma vez o projecto que elaborou em 1934 e cujos resultados praticos já foram postos em prova com exito absoluto. Apenas faço mais um apello ao publico para que auxilie esse servico, respaldando as ordens das autoridades, para evitar desastres, cujas consequências são facies de prever.

HORARIO DOS EXAMES

De accordo com as combinações estabelecidas o exame medico dos

corredores obedecerá ao seguinte horario:

Diariamente, de 1 ás 2, exame de vista pelos peritos da Policia.

Diariamente, de 2 ás 4, exame de apparellho circulatorio e controle nervoso, na E. de Educação Physica do Exercicio na Fortaleza de São João.

Esses exames são imprescindiveis para que a inscrição seja aceita.

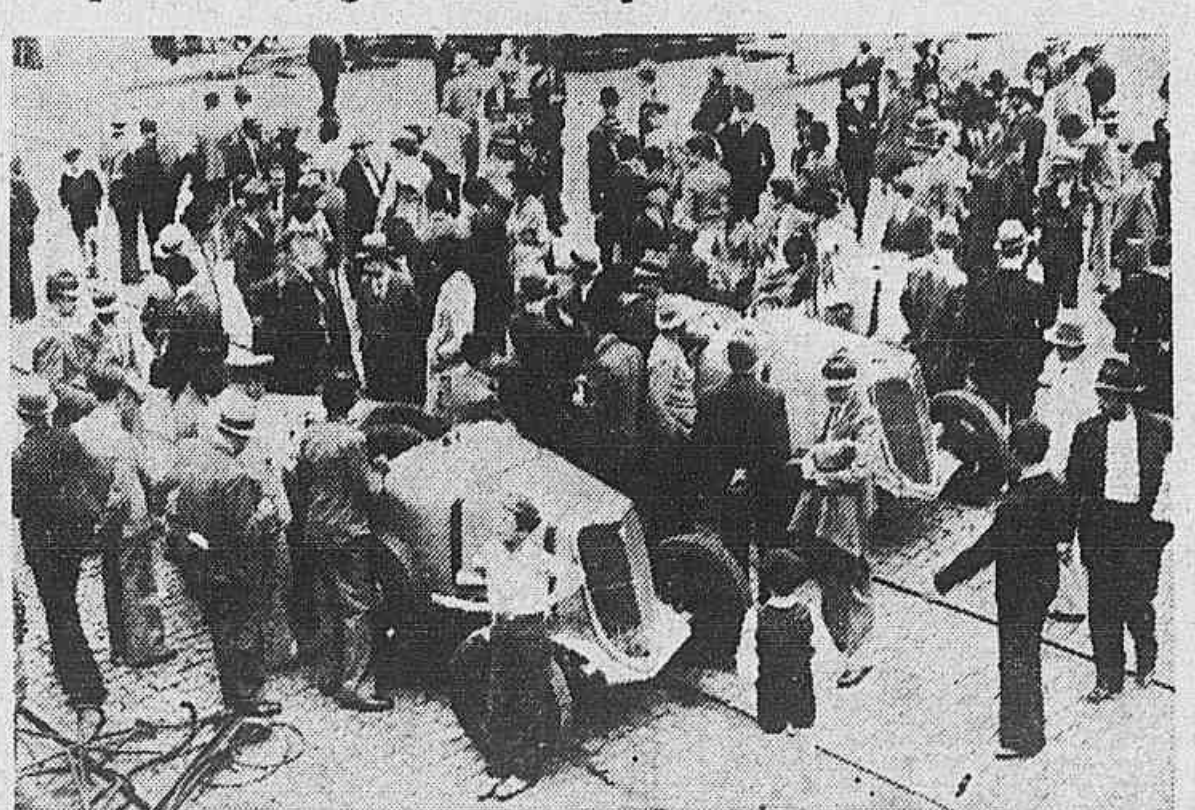
Ao Comité serão apresentados oficialmente os remadores que partem hoje para Berlim

(Conclusão da 1ª pagina)

prindo uma velha praxe, na manhã de hoje, serão seus membros apresentados ao C. O. B., em caracter official, servindo também tel cerimonia de despedida.

A partida dar-se-á á tarde, no "Madrid", sendo chefiada a embaixada pelo dr. Gerd Stollenberg.

Na nossa secção de aquatica, damos detalhadamente a composição da delegação.



Cercados por curiosos e pessoas que foram levar as despedidas aos volantes gaúchos, vêem-se os carros com que estes co ncorrerão ao "Circuito da Gavea"

Logo após acercamo-nos do desleido automobilista Norberto Jung, que animadamente palestrava em uma roda de amigos.

Disse-nos o conhecido volante que elle e seus companheiros embarcam cheios de entusiasmo e que darão o melhor dos seus esforços para elevar cada vez mais alto o bom nome do desporto gaúcho.

"Em nossa capital submettemo-nos

Os nossos calças estão em perfei-